

# PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

## CONSÓRCIO ESTRUTURADOR

**Termo de Colaboração nº 001/2025 – IFAG x  
SEINFRA/GOINFRA**

**Período: julho a setembro de 2025**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2 DADOS DO CONTRATO ENTRE O IFAG E O CONSÓRCIO ESTRUTURADOR</b>	<b>6</b>
<b>3 ESTRUTURADORA</b>	<b>7</b>
3.1 COORDENAÇÃO GERAL EXECUTORA	7
3.1.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado	7
3.1.2 Produtos	8
3.1.2.1 P1.1 - Relatório de Coordenação Geral	8
3.1.2.1.1 Julho/2025	8
3.1.2.1.2 Agosto/2025	9
3.1.2.1.3 Setembro/2025	10
3.1.2.2 P1.2 - Relatório de Relações Institucionais	11
3.1.2.2.1 Julho/2025	11
3.1.2.2.2 Agosto/2025	12
3.1.2.2.3 Setembro/2025	13
3.1.2.3 P1.3 - Relatório de Comunicação Integrada	15
3.1.2.3.1 Julho/2025	15
3.1.2.3.2 Agosto/2025	16
3.1.2.3.3 Setembro/2025	17
3.1.2.4 P1.4 - Relatório de Tecnologia de Informação de Comunicações (TIC)	18
3.1.2.4.1 Julho/2025	18
3.1.2.4.2 Agosto/2025	19
3.1.2.4.3 Setembro/2025	20
3.2 GESTÃO DE ENGENHARIA E SOCIOAMBIENTAL	21
3.2.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado	21
3.2.2 Produtos	22
3.2.2.1 P2.1 - Relatório de Coordenação Setorial dos Serviços de Engenharia	22
3.2.2.1.1 Julho/2025	23
3.2.2.1.2 Agosto/2025	24
3.2.2.1.3 Setembro/2025	25
3.2.2.2 P2.2 - Relatório de Análise de Estudos, Anteprojetos, Projetos e Adequações de Projeto em Fase de Obra (RPFO)	26
3.2.2.2.1 Julho/2025	26
3.2.2.2.2 Agosto/2025	27
3.2.2.2.3 Setembro/2025	28
3.2.2.3 P2.3 – Elaboração de documentação técnica e administrativa para contratações	30
3.2.2.3.1 Julho/2025	30
3.2.2.3.2 Agosto/2025	31
3.2.2.3.3 Setembro/2025	33
3.2.2.4 P2.4 – Relatório de Gerenciamento Técnico de Obra	34
3.2.2.4.1 Julho/2025	34
3.2.2.4.2 Agosto/2025	34
3.2.2.4.3 Setembro/2025	35
3.2.2.5 P2.5 – Relatório de Recebimento de Obra	35

3.2.2.5.1 Julho/2025	35
3.2.2.5.2 Agosto/2025	36
3.2.2.5.3 Setembro/2025	36
3.2.2.6 P2.6 – Elaboração de documentação técnica para o Licenciamento Ambiental	36
3.2.2.6.1 Julho/2025	36
3.2.2.6.2 Agosto/2025	37
3.2.2.6.3 Setembro/2025	37
3.3 CERTIFICAÇÃO DE PROJETOS	38
3.3.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado	38
3.3.2 Produtos	39
3.3.2.1 P3.1 - Relatório de Gestão da Certificação	39
3.3.2.1.1 Julho/2025	39
3.3.2.1.2 Agosto/2025	40
3.3.2.1.3 Setembro/2025	40
3.3.2.2 P3.2 – Planos de Inspeção	42
3.3.2.2.1 Julho/2025	42
3.3.2.2.2 Agosto/2025	42
3.3.2.2.3 Setembro/2025	43
3.3.2.3 P3.3 – Relatório de Inspeção	43
3.3.2.3.1 Julho/2025	43
3.3.2.3.2 Agosto/2025	44
3.3.2.3.3 Setembro/2025	44
3.4 GESTÃO DE PROJETOS E CONTABILIDADE	44
3.4.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado	44
3.4.2 Produtos	45
3.4.2.1 P4.1 – Relatório de Portfólio	45
3.4.2.1.1 Julho/2025	45
3.4.2.1.2 Agosto/2025	46
3.4.2.1.3 Setembro/2025	47
3.4.2.2 P4.2 – Planos de Controle Financeiro e Contábil	49
3.4.2.2.1 Julho/2025	49
3.4.2.2.2 Agosto/2025	49
3.4.2.2.3 Setembro/2025	50
3.4.2.3 P4.3 – Plano de Gestão de Riscos e Compliance	51
3.4.2.3.1 Julho/2025	51
3.4.2.3.2 Agosto/2025	52
3.4.2.3.3 Setembro/2025	53
3.5 ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA JURÍDICA	54
3.5.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado	54
3.5.2 Produtos	55
3.5.2.1 P5.1 – Relatório de Acompanhamento Jurídico	55
3.5.2.1.1 Julho/2025	55
3.5.2.1.2 Agosto/2025	56
3.5.2.1.3 Setembro/2025	57
3.5.2.2 P5.2 – Elaboração de documentação jurídica de contratação	58

3.5.2.2.1 Julho/2025	59
3.5.2.2.2 Agosto/2025	60
3.5.2.2.3 Setembro/2025	61
3.5.2.3 P5.3 – Relatório de Gestão Contratual	62
3.5.2.3.1 Julho/2025	62
3.5.2.3.2 Agosto/2025	63
3.5.2.3.3 Setembro/2025	64
3.5.2.4 P5.4 – Relatório de Conformidade Legal em ESG	66
3.5.2.4.1 Julho/2025	66
3.5.2.4.2 Agosto/2025	66
3.5.2.4.3 Setembro/2025	66
<b>3.6 GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>69</b>
3.6.1 ALVAREZ & MARSAL	69
3.6.1.1 Julho/2025	69
3.6.1.2 Agosto/2025	69
3.6.2 BUREAU VERITAS	69
3.6.2.1 Julho/2025	69
3.6.2.2 Agosto/2025	70
3.6.3 DYNATEST	70
3.6.3.1 Julho/2025	70
3.6.3.2 Agosto/2025	70
3.6.4 MANESCO	70
3.6.4.1 Julho/2025	70
3.6.4.2 Agosto/2025	70
<b>4 ENCERRAMENTO</b>	<b>71</b>

## 1 INTRODUÇÃO

**CONSIDERANDO** que a Cláusula 6.4 do Termo de Colaboração prevê a prestação de contas mensal pelo IFAG, sob o acompanhamento e a supervisão da SEINFRA, da Controladoria-Geral do Estado – CGE, da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos – AGR, do Conselho Gestor do FUNDEINFRA e pela Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes - GOINFRA;

**CONSIDERANDO** que a Lei Estadual nº 21.670/2022 determina a aplicação supletiva no que couber, especialmente quanto à execução da parceria e sua prestação de contas, da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as organizações da sociedade civil;

**CONSIDERANDO** que o Plano de Trabalho demanda, do IFAG, para além da apresentação de relatórios técnicos e financeiros à SEINFRA, a elaboração de relatórios de prestações de contas mensalmente, contemplando: (i) a execução do objeto do Termo de Colaboração; (ii) comparativo entre metas propostas e resultados alcançados, a serem apresentados àquela secretaria, com o devido respaldo documental.

Ressalta-se que os anexos citados neste relatório encontram-se disponíveis no link abaixo:

[https://drive.google.com/drive/folders/1YyQIQF\\_tgKoG63Ey6yCF9I5qwZVKKZjN?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1YyQIQF_tgKoG63Ey6yCF9I5qwZVKKZjN?usp=sharing)

Este relatório apresenta o detalhamento das atividades desenvolvidas pelo Consórcio de Apoio à Estruturação de Projetos no período de Julho a Setembro de 2025.

## 2 DADOS DO CONTRATO ENTRE O IFAG E O CONSÓRCIO ESTRUTURADOR

O Contrato nº 01/2025, celebrado entre o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás – IFAG e o Consórcio de Apoio à Estruturação de Projetos – CAEP, foi firmado com fundamento na Lei Estadual nº 21.670/2022, no âmbito do Programa de Parcerias Institucionais para o Progresso e o Desenvolvimento Econômico do Estado de Goiás.

**Contratante:** Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás – IFAG

**Contratado:** Consórcio de Apoio à Estruturação de Projetos – CAEP, formado por:

- Dynatest Engenharia Ltda. (líder)
- Bureau Veritas do Brasil – Sociedade Classificadora e Certificadora Ltda.
- Alvarez & Marsal Consultoria em Engenharia Ltda.
- Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques – Sociedade de Advogados

### Objeto do contrato:

Prestação de serviços especializados de apoio técnico à estruturação, execução e gestão de projetos vinculados ao Programa de Gestão de Obras do FUNDEINFRA, incluindo:

- serviços de engenharia e socioambientais;
- certificação de projetos e obras;
- gestão contábil e financeira;
- assessoramento jurídico;
- coordenação geral e governança técnica.

O contrato contempla atividades relacionadas aos sete trechos selecionados das rodovias estaduais (GO-461, GO-147, GO-178 Lotes 1 e 2, GO-180, GO-206 e GO-220).

### Valor total contratado:

R\$ **36.179.266,16** (trinta e seis milhões, cento e setenta e nove mil, duzentos e sessenta e seis reais e dezesseis centavos).

### Vigência:

36 (trinta e seis) meses, contados a partir da assinatura, realizada em 10 de julho de 2025.

### Fonte de custeio:

Recursos do FUNDEINFRA, repassados à entidade executora (IFAG) conforme previsto no Termo de Colaboração nº 001/2025.

### 3 ESTRUTURADORA

Este capítulo tem como objetivo apresentar a prestação de contas do consórcio, estruturada de maneira a garantir a rastreabilidade das atividades realizadas, dos produtos emitidos e das evidências comprobatórias no período de execução. Para tal, abordaremos de forma detalhada: (i) o papel e as responsabilidades de cada consorciado no contexto do consórcio e (ii) os produtos previstos no Termo de Referência e sua situação atual (emitido, em elaboração, pendente), incluindo links e evidências.

A prestação de contas será organizada conforme o escopo de cada frente, respeitando a matriz de responsabilidades acordada entre as empresas consorciadas. A seguir, detalhamos as atividades e entregas realizadas no período, com base nas frentes temáticas descritas no Termo de Referência.

#### 3.1 COORDENAÇÃO GERAL EXECUTORA

##### 3.1.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado

A Coordenação Geral Executora tem a responsabilidade de gerir e coordenar todas as atividades do consórcio, assegurando que o fluxo de informações entre as equipes envolvidas seja contínuo e eficiente. Além disso, a Coordenação deve promover a integração das diversas frentes de trabalho e garantir a comunicação clara e objetiva com todas as partes interessadas, como SEINFRA, GOINFRA, stakeholders e comunidades locais.

Entre suas principais atribuições estão:

- **Gestão Centralizada:** Garantir que todas as áreas do consórcio sejam coordenadas adequadamente, com foco na execução dos cronogramas e no cumprimento das metas definidas.
- **Integração das Atividades:** Promover o inter-relacionamento entre as diferentes frentes, assegurando que as ações de uma área não impactem negativamente outras, e que todas as equipes trabalhem de maneira alinhada.
- **Gestão de Comunicação:** Garantir a comunicação eficaz com stakeholders internos e externos, incluindo a divulgação de impactos das obras nas comunidades, bem como a promoção de benefícios sociais e a transparência das atividades.
- **Acompanhamento do Cronograma e Alocação de Recursos:** Monitorar o progresso do projeto, alocando os recursos necessários para garantir a continuidade das atividades, ajustando as ações conforme necessário para cumprir o plano estabelecido.
- **Gestão de Riscos:** Identificar e mitigar riscos relacionados à execução do projeto, implementando ações corretivas sempre que necessário para garantir o cumprimento dos objetivos.
- **Acompanhamento de Progresso e Prestação de Contas:** Realizar o acompanhamento contínuo das obras e garantir que as informações sobre o andamento do projeto sejam consolidadas e disponibilizadas para as partes interessadas.

Essa gestão integrada visa não apenas assegurar o cumprimento das metas do projeto, mas também promover a integração das equipes e uma comunicação eficaz sobre os impactos e benefícios das obras para a comunidade e stakeholders, com a devida transparência e prestação de contas.

### 3.1.2 Produtos

#### 3.1.2.1 P1.1 - Relatório de Coordenação Geral

O **Produto 1.1** corresponde ao **Relatório de Coordenação Geral**, que descreve a estrutura da Coordenação Central e sua atuação na gestão integrada das macroatividades e respectivos produtos. O documento deve apresentar o andamento das atividades concluídas, em curso e planejadas, com indicação de status, prazos, resultados financeiros, indicadores de desempenho e conformidade com normas técnicas e legais, assegurando transparência à Associação, SEINFRA, órgãos de controle e demais partes interessadas.

##### 3.1.2.1.1 Julho/2025

###### Escopo desenvolvido

O desenvolvimento das atividades do projeto, referente ao mês de julho de 2025, foi conduzido de forma estruturada e integrada, com o objetivo de garantir o acompanhamento eficaz do progresso, a gestão de riscos e o controle das entregas de acordo com o cronograma estabelecido. Através da implementação de ferramentas específicas, buscamos assegurar a transparência e a precisão no monitoramento das atividades, oferecendo um suporte robusto à tomada de decisões estratégicas. As entregas realizadas nesse período contemplam diversos aspectos do gerenciamento do projeto, proporcionando uma visão clara e detalhada de cada etapa e facilitando o controle sobre os principais indicadores de desempenho.

As entregas realizadas durante o mês de julho incluem:

- **Planilha de Controle de Produtos:** Um documento consolidado que acompanha as entregas realizadas pelo CAEP, garantindo o rastreamento e a conformidade com os prazos e o escopo contratual.
- **Dashboard Analítico das Entregas:** Um painel de análise de desempenho que permite uma avaliação sintética do progresso do projeto, com indicadores chave e gráficos comparativos para suporte à tomada de decisão.
- **Linha do Tempo do Progresso das Atividades Executadas:** Uma representação visual e cronológica dos principais marcos e eventos do projeto, destacando o cumprimento de prazos e a coerência entre o cronograma planejado e a execução.
- **Planilha de Controle de Riscos:** Um documento que reúne o mapeamento atualizado dos riscos identificados nas dimensões ambiental, operacional e financeira, além de estratégias de mitigação e respostas coordenadas para garantir a integridade do projeto.

Essas entregas estão detalhadas no **ANEXO IV**, e juntas, formam a base para um gerenciamento ágil e eficiente das atividades, promovendo a transparência e o controle contínuo de todas as frentes do projeto.

### Medição

O Produto P1.1 – Relatório de Coordenação Geral, de periodicidade mensal, foi entregue com valor de serviço de **R\$ 82.942,76 (oitenta e dois mil, novecentos e quarenta e dois reais e setenta e seis centavos)**. Neste ciclo, o relatório foi entregue considerando o período de execução reduzido (20 dias em 30), adotando-se glosa proporcional de 33,33%, com pagamento de 66,67% do valor mensal. O produto foi considerado entregue em conformidade, com transparência e rastreabilidade adequadas, recomendando-se, contudo, melhor consolidação dos indicadores globais, e melhor detalhamento do Plano de Riscos. A medição correspondente a este produto encontra-se registrada no **Anexo XIX**.

#### **3.1.2.1.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

As atividades realizadas durante o mês de agosto de 2025 foram essenciais para o avanço das frentes de trabalho do CAEP e incluem o desenvolvimento de entregas fundamentais para o acompanhamento e gestão do projeto. Essas atividades focaram no controle de produtos, no monitoramento do progresso, na análise de riscos e na governança, alinhadas com os objetivos estratégicos do consórcio e as exigências contratuais.

As entregas realizadas durante o mês de agosto e incluem as seguintes atividades:

- **Planilha de Controle de Produtos:** O controle das entregas do CAEP no mês de agosto evidenciou uma significativa produção e gestão entre as frentes e empresas consorciadas. Foram registrados 116 entregáveis, abrangendo documentos técnicos, pareceres, instruções e estudos ambientais, fundamentais para garantir o andamento do cronograma e a conformidade com as exigências contratuais.
- **Dashboard Analítico das Entregas Executadas:** O painel consolidou visualmente o desempenho do CAEP, exibindo os principais indicadores de gestão, como volume de produtos entregues, percentual de execução e a distribuição das entregas por status. O dashboard reforçou o papel da Coordenação Geral Executiva no acompanhamento do progresso e na transparência das atividades, oferecendo suporte à tomada de decisão e identificação de pontos críticos.
- **Linha do Tempo do Progresso das Atividades Executadas:** A linha do tempo de agosto destacou marcos importantes, como o recebimento de propostas para rodovias, publicação de editais, e a assinatura de contratos. O acompanhamento visual do progresso permitiu reforçar a transparência e o alinhamento com o cronograma estabelecido.
- **Reuniões de Governança:** Durante o mês de agosto, o CAEP realizou diversas reuniões de governança que garantiram a coesão entre as diferentes frentes de atuação. Esses encontros envolveram representantes das áreas técnicas, jurídicas e administrativas, promovendo uma gestão integrada e o alinhamento com as normas estabelecidas.
- **Planilha de Controle de Riscos:** Foi disponibilizada a planilha que reúne o mapeamento atualizado dos riscos identificados nas dimensões ambiental, operacional e financeira. A planilha integra o Plano de Gestão de Riscos, permitindo o monitoramento contínuo e a implementação de ações preventivas e de mitigação, garantindo a integridade técnica e financeira do projeto.

Essas atividades são detalhadas no **ANEXO IX** e são cruciais para garantir o sucesso contínuo do projeto, reforçando a gestão estratégica, o controle de riscos e a transparência nas entregas realizadas pelo consórcio.

### Medição

O Produto P1.1 – Relatório de Coordenação Geral, de periodicidade mensal, foi entregue com valor de serviço de **R\$ 82.942,76 (oitenta e dois mil, novecentos e quarenta e dois reais e setenta e seis centavos)**. Neste ciclo, o relatório apresentou o controle de 116 entregáveis no mês de agosto, abrangendo relatórios técnicos, pareceres, atas, instruções técnicas, estudos ambientais e instrumentos contratuais, além de um dashboard analítico consolidando 119 produtos, dos quais 96 já concluídos. A linha do tempo de agosto registrou marcos relevantes, como o recebimento de propostas, a publicação de editais, as homologações e assinaturas de contratos das rodovias GO-180, GO-178A, GO-147 e GO-461, bem como a realização de reuniões de governança com registro formal. Também foi disponibilizada uma planilha de riscos em nível estratégico, evidenciando o tratamento macro das ameaças à execução contratual. O produto foi considerado entregue em conformidade, com transparência e rastreabilidade adequadas, recomendando-se, contudo, maior detalhamento quanto à alocação de recursos administrativos. A medição correspondente a este produto encontra-se registrada no **Anexo XX**.

#### **3.1.2.1.3 Setembro/2025**

### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, as atividades do CAEP continuaram a avançar com o objetivo de consolidar a execução dos empreendimentos e o cumprimento das metas estabelecidas. O período foi marcado por um volume expressivo de entregas, com destaque para a integração das diversas frentes de trabalho e o fortalecimento da governança interna. As entregas no mês de setembro refletem o progresso significativo na consolidação e alinhamento das ações do consórcio com o cronograma e as exigências contratuais.

Essas atividades estão detalhadas e incluem as seguintes entregas:

- **Planilha de Controle de Produtos:** Durante o mês de setembro, o CAEP registrou um total de 146 entregas consolidadas, destacando a diversidade de produtos e a integração das áreas técnica, jurídica, ambiental, financeira e institucional. O controle das entregas demonstrou o avanço nas etapas executivas dos empreendimentos, com um grande número de documentos técnicos, pareceres e termos de referência.
- **Dashboard Analítico das Entregas Executadas:** O painel de controle, elaborado a partir da consolidação dos dados de entrega, apresentou indicadores-chave de desempenho como o volume de produtos entregues, a distribuição por status e o comparativo de resultados entre as empresas e as frentes de trabalho. A análise evidenciou o bom andamento do cronograma e a participação das empresas nas diversas frentes do consórcio.
- **Linha do Tempo do Progresso das Atividades Executadas:** A linha do tempo de setembro evidenciou a transição das fases de planejamento para a execução das obras, com destaque para a homologação de propostas, publicação de editais e início das obras nas rodovias

GO-178 e GO-180. Os marcos importantes incluíram o lançamento de projetos e a execução de etapas essenciais para o andamento do cronograma.

- **Reuniões de Governança:** Durante o mês de setembro, as reuniões de governança interna desempenharam um papel fundamental no alinhamento das equipes e no acompanhamento do progresso das entregas. As reuniões abordaram aspectos técnicos, jurídicos e administrativos, com foco na mitigação de riscos e na garantia da conformidade com as normas e objetivos do programa.
- **Planilha de Controle de Riscos:** A planilha de controle de riscos, atualizada para o mês de setembro, foi uma ferramenta essencial para o acompanhamento contínuo dos riscos identificados em diversas áreas, como ambiental, operacional e financeira. A planilha integrou o Plano de Gestão de Riscos, permitindo ações preventivas e corretivas, além de garantir a transparência na execução das atividades.

Essas entregas, registradas no **ANEXO XIV**, são fundamentais para a continuidade do projeto, garantindo que as atividades do consórcio sejam realizadas conforme o planejado e com o devido acompanhamento da Coordenação Geral Executiva, sempre em conformidade com os requisitos do contrato e as normas vigentes.

#### Medição

O Produto P1.1 – Relatório de Coordenação Geral, de periodicidade mensal, foi entregue com valor de serviço de **R\$ 82.942,76 (oitenta e dois mil, novecentos e quarenta e dois reais e setenta e seis centavos)**. Neste ciclo, o relatório apresentou o controle de 146 entregáveis no mês de setembro, abrangendo relatórios técnicos, pareceres, atas, instruções técnicas, estudos ambientais e instrumentos contratuais, além de um dashboard analítico de desempenho correspondendo a 90% da execução. A linha do tempo de setembro registrou marcos relevantes, como publicações e homologações referente às rodovias GO-180, GO-178A, GO-147, GO-461, GO-178b e GO-220, bem como o resumo de reuniões de governança com registro formal. Também foi disponibilizada uma planilha de riscos em nível estratégico, evidenciando três riscos identificados e mitigados (ambiental, operacional e financeiro). O produto foi considerado entregue em conformidade, com transparência e rastreabilidade adequadas, sendo possível considerá-lo plenamente comprovado. A medição correspondente a este produto encontra-se registrada no **Anexo XXI**.

### **3.1.2.2 P1.2 - Relatório de Relações Institucionais**

O **Produto 1.2**, referente ao **Relatório de Relações Institucionais**, tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o período de execução do projeto, focando na integração das diversas áreas envolvidas no empreendimento. Este relatório deve garantir que o trabalho de setores como engenharia, certificação, contabilidade e jurídico esteja devidamente alinhado e coordenado, além de monitorar a integração dos processos e identificar oportunidades para melhorar a interação entre as atividades do projeto.

#### **3.1.2.2.1 Julho/2025**

### Escopo desenvolvido

Durante o mês de julho de 2025, as atividades focadas na Integração de Stakeholders foram registradas e detalhadas, com a finalidade de garantir a transparência, rastreabilidade e alinhamento entre as diversas áreas envolvidas no projeto. As principais entregas incluem:

- **Planilha consolidada das reuniões institucionais:** Reuniões realizadas em julho, com informações sobre datas, participantes, pautas e anexos correspondentes.
- **Encontros com representantes do CAEP:** Empresas consorciadas e órgãos estratégicos, abordando temas importantes como governança, nível de projetos, comunicação social, certificação, garantias contratuais e publicações de empreendimentos.
- **Alinhamento entre áreas:** Com a integração dos stakeholders e a rastreabilidade das decisões, visando assegurar a transparência no acompanhamento das ações estratégicas.

Essas entregas, detalhadas no **ANEXO IV**, asseguram a continuidade do alinhamento entre os diversos setores do projeto, promovendo uma gestão eficiente e coordenada.

### Medição

O Produto P1.2 – Relatório de Relações Institucionais (Mensal) corresponde ao acompanhamento sistemático das interações entre IFAG, SEINFRA, GOINFRA e o próprio CAEP, tendo valor de serviço **R\$ 71.461,90** (setenta e um mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa centavos). Neste ciclo, houve registros de interações institucionais, porém com a ausência de evidências robustas da integração plena entre as áreas e stakeholders. O produto foi considerado entregue parcialmente, aplicando-se a glosa de 33,33% e pagamento dos 66,67% restantes, conforme lógica de proporcionalidade temporal. A medição correspondente a este produto encontra-se registrada no **Anexo XIX**.

### **3.1.2.2 Agosto/2025**

#### Escopo desenvolvido

Durante o mês de agosto de 2025, o CAEP reforçou sua atuação institucional, intensificando as articulações entre diferentes órgãos do Estado e parceiros estratégicos. O foco das atividades foi garantir o alinhamento entre as diversas áreas e fortalecer o caráter interinstitucional da governança. As entregas e resultados obtidos no mês de agosto incluem:

- **Integração Institucional de Stakeholders e Consolidação de Processos Executados:** Durante o mês, foram realizadas reuniões sistemáticas com a participação de representantes do Instituto para Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG), Secretaria de Estado da Infraestrutura (SEINFRA), Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA), e o próprio Consórcio de Apoio à Estruturação de Projetos (CAEP), com o objetivo de reforçar a governança interinstitucional e garantir o alinhamento das ações.
- **Discussões sobre Transparência e Publicidade:** As reuniões abordaram temas essenciais como a transparência e a publicidade dos procedimentos nas etapas de homologação,

negociação e acompanhamento dos instrumentos de convocação dos empreendimentos. Também foram discutidos aspectos técnicos, jurídicos, financeiros e administrativos, garantindo que as decisões fossem tomadas de forma colegiada e conforme os princípios de legalidade, isonomia e publicidade.

- **Integração entre as Instituições:** A interação entre as instituições participantes assegurou o alinhamento das práticas e fortaleceu os mecanismos de controle social, promovendo a integração de áreas especializadas, como engenharia, jurídico, contabilidade e certificação. Essa articulação ampliou a robustez das análises e contribuiu para maior consistência na tomada de decisões.

Essas entregas estão detalhadas no **ANEXO IX** e evidenciam a atuação integrada do CAEP, consolidando seu papel como eixo central de coordenação e governança das atividades executadas no projeto, além de garantir a transparência e rastreabilidade das decisões estratégicas

#### Medição

O Produto P1.2 – Relatório de Relações Institucionais (Mensal) corresponde ao acompanhamento sistemático das interações entre IFAG, SEINFRA, GOINFRA e o próprio CAEP, tendo valor de serviço de **R\$ 71.461,90** (setenta e um mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa centavos). O relatório reúne os registros das reuniões realizadas ao longo do período, com pautas que abrangem dimensões técnicas, jurídicas, financeiras e administrativas, evidenciando a articulação interinstitucional e a integração das áreas envolvidas. A análise indica que o produto foi atendido, assegurando a rastreabilidade das decisões e das discussões conduzidas em cada fórum. Recomenda-se, para os próximos ciclos, o aprimoramento da forma de apresentação das ações corretivas decorrentes das deliberações institucionais, de modo a facilitar o monitoramento de encaminhamentos e resultados. A medição referente ao Produto P1.2 pode ser consultada no **Anexo XX**.

#### **3.1.2.2.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, o CAEP manteve sua atuação robusta de articulação institucional, destacando-se pela integração das diversas áreas envolvidas no projeto, além de um estreito alinhamento com órgãos do Estado e consultorias parceiras. Essa colaboração intensa visou garantir a execução eficiente dos empreendimentos e o fortalecimento da governança interinstitucional. As reuniões realizadas durante este período refletiram a maturidade do modelo de governança adotado, com foco na transparência, rastreabilidade das decisões e cumprimento das diretrizes estabelecidas. As principais entregas e atividades realizadas estão detalhadas e incluem:

- **Integração Institucional de Stakeholders e Consolidação de Processos Executados:** Durante o mês, o CAEP manteve sua agenda de articulação institucional, com participação de representantes do Instituto para Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG), Secretaria de Estado da Infraestrutura (SEINFRA), Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes

(GOINFRA), Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), Controladoria-Geral do Estado (CGE) e o próprio Consórcio de Apoio à Estruturação de Projetos (CAEP), além de consultorias e empresas parceiras.

- **Avanços nas Discussões de Governança e Gestão de Riscos:** As reuniões de setembro focaram em consolidar diretrizes de compliance, revisar procedimentos de supervisão e controle técnico, além de aperfeiçoar parâmetros de avaliação e fiscalização das obras vinculadas ao FUNDEINFRA.
- **Alinhamento e Integração de Fluxos Operacionais:** O envolvimento direto do Tribunal de Contas e da Controladoria-Geral do Estado reforçou o compromisso com a transparência e a rastreabilidade das decisões. A interação entre as instituições contribuiu para o fortalecimento dos fluxos operacionais e o equilíbrio entre eficiência, rigor técnico e publicidade dos atos.
- **Fortalecimento da Governança e da Legitimidade das Ações:** A atuação conjunta também reforçou o papel do CAEP como eixo central de coordenação entre as áreas técnicas e administrativas, garantindo a segurança técnica e jurídica dos processos e a legitimidade das ações realizadas no âmbito do Termo de Colaboração nº 001/2025.

Essas entregas estão detalhadas no **ANEXO XIV**, e evidenciam o comprometimento do CAEP com a transparência, governança e integração entre stakeholders, reforçando a confiabilidade no andamento das atividades do projeto e no cumprimento das metas estabelecidas.

#### Medição

O Produto P1.2 – Relatório de Relações Institucionais (Mensal) corresponde ao acompanhamento sistemático das interações entre IFAG, SEINFRA, GOINFRA e o próprio CAEP, tendo valor de serviço de **R\$ 71.461,90** (setenta e um mil, quatrocentos e sessenta e um reais e noventa centavos). O relatório reúne os registros das reuniões realizadas ao longo do período, com pautas que abrangem dimensões técnicas, jurídicas, financeiras e administrativas, evidenciando a articulação interinstitucional e a integração das áreas envolvidas, dentre eles: IFAG, SEINFRA, GOINFRA, TCE e CGE. Com a entrega de 5 anexos, sendo eles: Ata de Mesa Técnica (16/09/2025), Manifesto CAC (04/09/2025), Manifesto CAC (10/09/2025), Manifesto CAC (12/09/2025), Manifesto CAC (26/09/2025), a análise indica que o produto foi atendido, assegurando a rastreabilidade das decisões e das discussões conduzidas em cada fórum. A medição referente ao Produto P1.2 pode ser consultada no **Anexo XXI**.

### 3.1.2.3 P1.3 - Relatório de Comunicação Integrada

O **Produto 1.3**, referente ao **Relatório de Comunicação Integrada**, tem como objetivo garantir que as informações sobre o andamento dos projetos e obras de infraestrutura sejam comunicadas de forma transparente e acessível às partes interessadas, incluindo as comunidades locais, órgãos governamentais, parceiros privados e o público em geral. Este relatório visa assegurar a transparência nas etapas de planejamento e execução dos projetos, promovendo um relacionamento eficaz e minimizando o impacto da elaboração do projeto e da execução das obras, com o objetivo de garantir a adesão das comunidades aos projetos de infraestrutura.

#### 3.1.2.3.1 Julho/2025

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de julho de 2025, o CAEP deu início a diversas atividades essenciais para o desenvolvimento do projeto, com foco na definição do plano de trabalho e na estruturação das estratégias de comunicação necessárias para o bom andamento das obras e do relacionamento com as partes interessadas. Essas atividades visaram garantir a transparência e o alinhamento entre as diferentes áreas envolvidas, além de estabelecer um cronograma que permitisse uma execução eficiente das etapas planejadas. Abaixo estão as principais atividades realizadas e suas respectivas entregas, conforme detalhado:

- **Elaboração do Plano de Trabalho:** No primeiro momento de estruturação, foi realizado um entendimento inicial do termo de referência, desenvolvendo uma primeira versão do plano de trabalho, com foco no atendimento ao item de comunicação do projeto. O plano contemplou a análise do clima e das publicações envolvidas com o FUNDEINFRA, IFAG e o Consórcio Estruturador, com o objetivo de desenhar estratégias de comunicação a serem aplicadas ao longo do projeto.
- **Criação do Cronograma Preliminar:** A partir da análise inicial, foi estruturado um cronograma preliminar para a execução das atividades do projeto. Este cronograma serviu como um guia para a execução das atividades de comunicação e também para a execução das demais tarefas do projeto, com o objetivo de garantir a integração e eficiência em todas as frentes de trabalho.
- **Elaboração de apresentação para o Workshop IFAG:** Foi preparada uma apresentação detalhada para o workshop com o IFAG, incluindo o funcionamento do Termo de Colaboração entre o Estado, GOINFRA, SEINFRA e o IFAG. A apresentação abordou os principais aspectos do relacionamento entre as partes e os objetivos do projeto. Também foram analisados documentos pertinentes à parceria, como legislações e outros contratos relacionados.

Essas atividades, registradas no **ANEXO IV**, são fundamentais para a estruturação do projeto e para a execução eficaz das fases de comunicação e governança. Elas garantem que o plano de trabalho esteja alinhado com os objetivos estratégicos e que as partes envolvidas no projeto estejam sempre informadas e engajadas no processo.

### Medição

O Produto P1.3 – Relatório de Comunicação Integrada (Mensal) tem valor de serviço de **R\$ 28.778,99** (vinte e oito mil, setecentos e setenta e oito reais e noventa e nove centavos) e reúne as principais ações de comunicação realizadas no período. Neste ciclo, houve registros de interações, porém com ausência de evidências robustas da entrega total do relatório. O produto foi considerado entregue parcialmente, aplicando-se a glosa de 33,33% e pagamento dos 66,67% restantes, conforme lógica de proporcionalidade temporal. A medição correspondente a este produto encontra-se registrada no **Anexo XIX**.

#### **3.1.2.3.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de agosto de 2025, as atividades do CAEP continuaram a avançar com foco na gestão de stakeholders, comunicação estratégica e monitoramento da percepção pública sobre as obras do FUNDEINFRA. A equipe concentrou esforços na integração de diferentes grupos de interesse, promovendo a transparência, o alinhamento das expectativas e o engajamento das partes envolvidas no projeto. A seguir, estão as atividades detalhadas:

- **Elaboração de Apresentação para Workshop IFAG:** Durante o mês, o CAEP deu sequência às atividades para o workshop com o IFAG, completando o roteiro inicial proposto e realizando a análise de documentos pertinentes à parceria. Foi verificado também o andamento dos processos legais e contratuais, incluindo legislações relevantes, termos de colaboração e editais de contratação, fundamentais para garantir a conformidade e a transparência nas etapas do projeto.
- **Gestão de Stakeholders:** Foi construída uma matriz de stakeholders, com base no levantamento de informações sobre os envolvidos no projeto, incluindo representantes do setor público e privado. O processo incluiu a análise do "grau de influência" e da "urgência em comunicar" cada stakeholder, além da definição de estratégias específicas para o engajamento contínuo e eficaz. Essa atividade visou garantir o alinhamento entre todas as partes interessadas, permitindo uma execução do projeto mais harmoniosa e eficaz.
- **Relatórios de Monitoramento de Percepção Pública e Reputação:** Em setembro, foi realizado um levantamento das principais notícias relacionadas ao FUNDEINFRA, com o objetivo de monitorar a percepção pública sobre as obras e os impactos na sociedade. Essa análise ajudou a entender como o programa era percebido pela comunidade e identificou os principais temas a serem abordados nas estratégias de comunicação para garantir que as expectativas fossem atendidas. Acompanharam-se também as publicações de mídia, ampliando a base de informações sobre a execução das obras.

Essas atividades estão detalhadas no **ANEXO IX**, evidenciando os esforços contínuos do CAEP para manter a transparência, fortalecer o relacionamento com as partes envolvidas e garantir a execução bem-sucedida dos projetos.

### Medição

O Produto P1.3 – Relatório de Comunicação Integrada (Mensal) tem valor de serviço de **R\$ 28.778,99** (vinte e oito mil, setecentos e setenta e oito reais e noventa e nove centavos) e reúne as

principais ações de comunicação realizadas no período. Neste ciclo, o relatório registra a apresentação oficial do projeto no evento IFAG INFRA GO, realizado em 19/08/2025, já contemplando as revisões solicitadas previamente. Também foram consolidados os avanços na elaboração de uma matriz preliminar de stakeholders, estruturada por grau de influência e urgência de comunicação, além do levantamento da percepção pública por meio de análise de notícias e mídia espontânea. A avaliação indica que o produto foi entregue em conformidade com o contrato, garantindo visão integrada das frentes de comunicação. Como ponto de atenção, destaca-se a necessidade de evoluir para pesquisas formais de opinião pública junto às comunidades locais, em complemento à análise de mídia atualmente utilizada. A medição referente ao Produto P1.3 pode ser consultada no **Anexo XX**.

### 3.1.2.3.3 Setembro/2025

#### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, o CAEP continuou a implementar a sua estratégia de comunicação integrada, com foco no engajamento de stakeholders e na transparência das ações realizadas no âmbito das obras do FUNDEINFRA. As atividades realizadas no mês de setembro, descritas, incluem:

- **Alinhamentos Estratégicos:** No dia 18/09, foi apresentado ao consórcio Reale Palazzo, responsável pela Comunicação do IFAG e do Sistema FAEG Senar, um cronograma detalhado das produções e novos temas estratégicos. Foram definidos relatórios mensais e trimestrais sobre o progresso das obras e os benefícios socioeconômicos. Além disso, destacaram-se novos temas estratégicos, como o mapeamento de veículos de imprensa e a definição de métricas para o gerenciamento de crises e acompanhamento de impactos.
- **Estratégias de Engajamento e Transparência:** Foram elaborados textos noticiosos com o objetivo de promover o engajamento e garantir a transparência nas ações realizadas. Durante o mês de setembro, destacam-se as assinaturas de contratos importantes, como o de pavimentação das rodovias GO-147 e GO-461, com investimentos significativos para a região. A divulgação foi condicionada à aprovação prévia pela comunicação do IFAG, conforme estabelecido nas diretrizes estratégicas.
- **Relatório de Monitoramento da Percepção Pública:** Iniciou-se o monitoramento da percepção pública, a partir de contatos com famílias e pessoas envolvidas nas obras para entrevistas e coleta de dados. A equipe de comunicação do IFAG, coordenada por Alexandre Alves dos Santos, foi responsável por essa captura de percepção pública, garantindo que as expectativas da comunidade fossem integradas nas ações de comunicação.
- **Arquivamento e Documentação de Notícias e Atualizações:** Continuaram os esforços de levantamento das principais notícias sobre as obras do FUNDEINFRA, com o apoio da comunicação do IFAG e do CAEP. A documentação das notícias e a análise da repercussão pública permitiram ajustar as estratégias de comunicação e garantir que os temas mais relevantes fossem tratados de forma alinhada às expectativas da sociedade.

Essas atividades, detalhadas no **ANEXO XIV**, são essenciais para assegurar a continuidade da comunicação estratégica, promovendo o alinhamento entre os stakeholders e garantindo a transparência nas ações de infraestrutura implementadas pelo CAEP.

### Medição

O Produto P1.3 – Relatório de Comunicação Integrada (Mensal) tem valor de serviço de **R\$ 28.778,99** (vinte e oito mil, setecentos e setenta e oito reais e noventa e nove centavos) e reúne as principais ações de comunicação realizadas no período. Neste ciclo, o relatório registra a o atendimento integral ao item 3.6.2 do respectivo contrato, abrangendo o plano de comunicação, textos à imprensa e clippings de notícias. Foram consolidados os avanços na elaboração dos clippings da GO-147 (30/09/2025) e GO-461 (30/09/2025), estruturação da estratégia de comunicação do CAEP, além do encaminhamento de textos à imprensa. A avaliação indica que o produto foi entregue em conformidade com o contrato, com 4 publicações de notícias validadas pelo IFAG, garantindo visão integrada das frentes de comunicação e execução do plano de transparência e engajamento. Como ponto de atenção, destaca-se a necessidade de evoluir para pesquisas formais de opinião pública junto às comunidades locais, em complemento à análise de mídia atualmente utilizada. A medição referente ao Produto P1.3 pode ser consultada no **Anexo XXI**.

### **3.1.2.4 P1.4 - Relatório de Tecnologia de Informação de Comunicações (TIC)**

O **Produto 1.4**, referente ao **Relatório de Tecnologia de Informações de Comunicações (TIC)**, tem como objetivo fornecer um relatório detalhado sobre todas as atividades de manutenção e desenvolvimento da plataforma integrada de gestão, no âmbito do programa de gestão dos produtos. Este relatório consolida as atividades executadas, incluindo a apuração dos indicadores de desempenho e as atividades realizadas ao longo do projeto. O foco é garantir a eficiência e a transparência na execução das ações relacionadas à gestão da plataforma, assegurando o acompanhamento e a apuração contínua dos resultados e indicadores de desempenho.

#### **3.1.2.4.1 Julho/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de julho de 2025, o CAEP iniciou as atividades relacionadas ao Produto 1.4, focando no desenvolvimento da plataforma integrada de gestão para o projeto, conforme as necessidades de monitoramento e controle dos dados das obras. As atividades principais deste mês envolveram a estruturação inicial do plano de trabalho e a integração das tecnologias necessárias para garantir a eficiência no acompanhamento da execução das obras. As ações foram planejadas para alinhar os processos com os objetivos do projeto e garantir que as informações estivessem acessíveis e atualizadas. A seguir, estão descritas as principais atividades realizadas e suas entregas, conforme detalhadas:

- **Elaboração do Plano de Trabalho:** Foi realizada uma primeira versão do plano de trabalho, com o objetivo de estruturar as atividades de desenvolvimento e manutenção do sistema de gestão. Essa etapa incluiu o levantamento das necessidades e a definição dos cronogramas, alinhados com os objetivos estratégicos do projeto.
- **Desenvolvimento do Cronograma Preliminar:** Um cronograma inicial foi estruturado para a execução das atividades relacionadas ao Produto 1.4, garantindo que as ações estivessem organizadas de forma eficiente, com foco na entrega dos resultados esperados.

- **Metodologia de Tecnologia - Relatório de TIC:** Durante este período, também foi definida a metodologia para a construção do painel de gestão, visando a integração de dados provenientes de diferentes fontes e plataformas, como Power BI e Power Apps. A ideia foi garantir uma gestão eficiente e centralizada das informações das obras, com fácil acesso e visualização, promovendo maior transparência e agilidade na tomada de decisões.
- **Criação do MVP (Minimum Viable Product):** O desenvolvimento do MVP foi iniciado, com o objetivo de demonstrar a viabilidade da solução integrada de gestão, incluindo o painel analítico no Power BI, interface para integração com o Power Apps e as métricas de desempenho dos projetos.

Essas atividades, conforme detalhadas no **ANEXO IV**, formam a base para o desenvolvimento de uma plataforma eficiente e integrada, que permitirá o monitoramento contínuo da execução das obras e o alinhamento com os objetivos do projeto.

#### Medição

O Produto P1.4 – Relatório de Tecnologia de Informações e Comunicações (TIC), de periodicidade mensal, possui valor de serviço de **R\$ 38.214,87** (trinta e oito mil, duzentos e quatorze reais e oitenta e sete centavos) e registra a evolução das ferramentas tecnológicas de apoio ao gerenciamento do portfólio de projetos. No período avaliado, destaca-se o desenvolvimento de um dashboard integrado, que consolida informações sobre identificação dos empreendimentos, fases de execução, cronogramas, orçamento e indicadores de supervisão. O produto foi considerado entregue parcialmente, aplicando-se a glosa de 33,33% e pagamento dos 66,67% restantes, conforme lógica de proporcionalidade temporal. A medição referente ao Produto P1.4 pode ser consultada no **Anexo XIX**.

#### **3.1.2.4.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de agosto de 2025, o CAEP avançou nas atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com foco no desenvolvimento de ferramentas e dashboards que consolidam informações críticas sobre o andamento das obras do FUNDEINFRA. As atividades realizadas durante este período foram essenciais para garantir a transparência, a eficiência na gestão dos dados e o acompanhamento do progresso das obras. As entregas feitas em agosto, incluem:

- **Desenvolvimento do Dashboard do Portfólio:** O CAEP avançou na criação de um dashboard consolidado, que integra dados importantes sobre cada projeto do portfólio, incluindo informações como identificação dos projetos, fase da obra, prazos estimados e reais, desvios de cronograma, além de informações econômicas como orçamento e custo. Esse dashboard permite acompanhar o progresso das obras em tempo real, oferecendo uma visão clara de cada trecho das rodovias em execução, como a GO-180, GO-178 e GO-147.
- **Integração de Informações e Monitoramento:** A ferramenta, além de promover o controle do avanço físico-financeiro, também possibilita a identificação de gargalos e restrições. O dashboard inclui indicadores de maturidade e supervisão, permitindo um acompanhamento

contínuo e mais preciso de cada obra, bem como os impactos ambientais e o status das atividades específicas como licenciamento e certificação.

- **Objetivo Estratégico do Dashboard:** O painel consolidado de dados foi desenvolvido para apoiar a gestão estratégica, promovendo maior transparência e eficiência na tomada de decisões. Ele também facilita a comunicação com stakeholders, fornecendo informações atualizadas sobre o progresso das obras e o uso eficiente dos recursos públicos, alinhando-se com os objetivos do programa.

Essas atividades estão detalhadas no **ANEXO IX** e são fundamentais para a implementação bem-sucedida de soluções de TI que permitem o monitoramento eficaz das obras, promovendo a transparência e o controle do progresso das ações executadas.

### Medição

O Produto P1.4 – Relatório de Tecnologia de Informações e Comunicações (TIC), de periodicidade mensal, possui valor de serviço de **R\$ 38.214,87** (trinta e oito mil, duzentos e quatorze reais e oitenta e sete centavos) e registra a evolução das ferramentas tecnológicas de apoio ao gerenciamento do portfólio de projetos. No período avaliado, destaca-se o desenvolvimento de um dashboard integrado, que consolida informações sobre identificação dos empreendimentos, fases de execução, cronogramas, orçamento e indicadores de supervisão. O protótipo foi apresentado como anexo, evidenciando estruturação adequada e alinhada ao Termo de Referência. A análise indica que o produto está em conformidade com o contrato, ainda em fase de consolidação, recomendando-se acompanhamento periódico para validação da usabilidade da ferramenta e realização de treinamentos com os usuários finais. A medição referente ao Produto P1.4 pode ser consultada no **Anexo XX**.

#### **3.1.2.4.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, o CAEP continuou a avançar nas atividades de comunicação integrada e na implementação de sistemas tecnológicos para o acompanhamento das obras do FUNDEINFRA. As ações deste mês focaram no desenvolvimento e integração de ferramentas de monitoramento de progresso, gestão de dados e aprimoramento das plataformas de visualização, com o objetivo de garantir a transparência e a eficiência na execução do projeto. As atividades detalhadas incluem:

- **Suporte ao IFAG no Diligenciamento do Fornecedor do Website:** Foi realizado o diligenciamento para integrar o arquivo PBIX do Power BI com o website do IFAG, garantindo que os dados fossem atualizados em tempo real. O CAEP colaborou para garantir que a plataforma de visualização fosse eficiente e segura, permitindo o acesso dinâmico e a apresentação dos dados atualizados.
- **Desenvolvimento do Dashboard de Portfólio:** Um dos principais focos foi o desenvolvimento de dashboards consolidados para monitoramento das obras. Estes painéis integraram informações sobre o andamento do cronograma, desvios orçamentários e status das obras, permitindo comparações entre diferentes cenários (Anteprojeto, Baseline e Real

Tendência). O dashboard foi estruturado para fornecer uma visão clara e estratégica do progresso das obras, com indicadores de desempenho financeiros e operacionais.

- **Gestão de Stakeholders:** O processo de gestão de stakeholders foi intensificado, com a consolidação de uma matriz de stakeholders que classificou os envolvidos conforme o grau de influência e urgência em comunicar. Além disso, estratégias de engajamento foram definidas para garantir uma comunicação eficaz e contínua, alinhando as expectativas da sociedade e das partes envolvidas no projeto.
- **Monitoramento de Percepção Pública:** A captura da percepção pública foi iniciada com entrevistas e a coleta de opiniões de famílias e pessoas envolvidas nas obras, visando entender como o projeto estava sendo percebido pela comunidade. Essa atividade foi essencial para ajustar as estratégias de comunicação e garantir que o impacto social fosse positivo.
- **Arquivamento e Documentação de Notícias e Atualizações:** A equipe continuou o trabalho de levantamento e arquivamento das principais notícias sobre as obras, monitorando a repercussão da mídia e identificando os temas mais relevantes para a sociedade e os stakeholders. Isso ajudou a adaptar as estratégias de comunicação para as necessidades do público e aumentar a visibilidade do projeto.

Essas atividades, conforme detalhadas no **ANEXO XIV**, refletem o progresso contínuo nas frentes de gestão de dados, transparência e comunicação, fundamentais para o sucesso do projeto e o alinhamento entre todos os stakeholders.

#### Medição

O Produto P1.4 – Relatório de Tecnologia de Informações e Comunicações (TIC), de periodicidade mensal, possui valor de serviço de **R\$ 38.214,87** (trinta e oito mil, duzentos e quatorze reais e oitenta e sete centavos) e registra a evolução das ferramentas tecnológicas de apoio ao gerenciamento do portfólio de projetos. No período avaliado, destaca-se o desenvolvimento tecnológico e integração do dashboard ao site do IFAG, que consolida informações sobre identificação dos empreendimentos, fases de execução, cronogramas, orçamento e indicadores de supervisão. Foram recebidos um manual sobre diligenciamento do painel com o fornecedor do website, bem como o dashboard de gestão integrada, de maneira adequada e alinhada ao Termo de Referência. A análise indica que o produto está em conformidade com o contrato, ainda em fase de consolidação, recomendando-se acompanhamento periódico para validação da usabilidade da ferramenta e realização de treinamentos com os usuários finais. A medição referente ao Produto P1.4 pode ser consultada no **Anexo XXI**.

## 3.2 GESTÃO DE ENGENHARIA E SOCIOAMBIENTAL

### 3.2.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado

O conjunto de atividades que envolve a **gestão técnica da execução das obras**, com ênfase no monitoramento contínuo do progresso das obras e a garantia do cumprimento dos cronogramas e especificações técnicas. Abaixo estão as principais atividades realizadas conforme os detalhes fornecidos:

1. **Acompanhamento Técnico de Execução de Obras:**

- **Monitoramento contínuo** das obras para garantir que os cronogramas e as especificações técnicas sejam seguidos rigorosamente.
- **Revisão e fiscalização** das atividades de execução, incluindo inspeções e validação dos processos conforme o planejamento e os planos de controle da qualidade.
- **Garantia da conformidade** com as licenças ambientais e autorizações necessárias para a execução do projeto.

## 2. Acompanhamento dos Procedimentos Legais e Licenças:

- **Verificação contínua** do status de todas as licenças, permissões e autorizações ambientais necessárias para o andamento das obras, garantindo que estejam em conformidade com a legislação vigente.
- **Atualização e verificação** do cumprimento dos requisitos legais ao longo de todas as fases da obra.

## 3. Coordenação Setorial e Gerenciamento das Entidades Envoltas:

- **Integração entre as áreas de engenharia**, fornecedores e partes interessadas (stakeholders), promovendo a resolução de conflitos e o alinhamento das atividades.
- **Coordenação das ações** de diferentes áreas e da comunicação com os stakeholders para garantir a conformidade do projeto.

## 4. Organização das Informações sobre o Progresso das Obras:

- **Centralização e atualização das informações** sobre o progresso das obras, gerando relatórios de progresso, fotos e registros das inspeções e licenças.
- **Facilidade no acesso e acompanhamento** das informações por meio de uma plataforma digital acessível, promovendo a transparência.

## 5. Planejamento Estratégico e Adoção de Procedimentos Necessários:

- **Planejamento de ações corretivas** e mitigação de riscos, principalmente relacionados ao avanço físico-financeiro, para garantir a conclusão dentro dos prazos e orçamento estabelecidos.
- **Acompanhamento do cumprimento das etapas do projeto**, com a implementação de ajustes sempre que necessário para manter a execução dentro dos padrões de qualidade e eficiência.

Essas atividades são voltadas para o **gerenciamento técnico robusto das obras**, garantindo que as obras atendam aos **padrões estabelecidos** e que todas as **questões ambientais, jurídicas e de segurança** sejam cuidadosamente monitoradas.

### 3.2.2 Produtos

#### 3.2.2.1 P2.1 - Relatório de Coordenação Setorial dos Serviços de Engenharia

O **Produto 2.1**, referente ao **Relatório de Coordenação Setorial dos Serviços de Engenharia**, tem como objetivo descrever a estrutura e o funcionamento da Coordenação Setorial para a gestão de engenharia e socioambiental. Este relatório incluirá a definição das responsabilidades de cada membro da equipe, o cronograma de trabalho, a alocação de recursos e a coordenação com outras

áreas do projeto. Além disso, abordará a estrutura dos contratos de supervisão existentes, o monitoramento das atividades e a consolidação dos relatórios relativos à atribuição e responsabilidades de cada área.

O principal foco dessa atividade é garantir que todos os processos de engenharia e socioambientais sejam conduzidos de forma eficaz e coordenada, promovendo a transparência e a eficiência nas execuções das atividades do projeto.

### **3.2.2.1.1 Julho/2025**

#### Escopo desenvolvido

Durante o mês de julho de 2025, o CAEP seguiu com o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Produto 2.1, que envolvem a coordenação dos serviços de engenharia e socioambientais, conforme estabelecido. As principais ações realizadas durante este período incluíram:

- **Análise e Validação de Anteprojetos:** O trabalho de coordenação começou com a análise dos anteprojetos encaminhados pelo IFAG para garantir que as diretrizes e critérios de avaliação definidos no Edital do Instrumento de Chamamento Público fossem seguidos. Para isso, o CAEP fez a revisão de documentos e a verificação da existência de condições necessárias nos anteprojetos, considerando a viabilidade das propostas.
- **Correções de Anteprojetos:** Os anteprojetos que apresentaram divergências ou falhas nas condições de aceitação foram submetidos ao CAEP para correção. O CAEP fez ajustes técnicos necessários com base nos apontamentos de erros e correções solicitadas, tanto no que se refere ao conteúdo técnico quanto ao cumprimento dos requisitos normativos.
- **Envio ao IFAG para Análise:** Após as correções realizadas, o CAEP submeteu os documentos ajustados para análise final pelo IFAG, a fim de garantir a adequação dos anteprojetos às exigências do GOINFRA e suas normativas vigentes.
- **Deliberações Técnicas e Avaliação pelo TCE-GO:** Durante o mês, o TCE-GO começou a realizar as deliberações das Mesas Técnicas, nas quais os anteprojetos seriam discutidos, considerando os materiais e os estudos de viabilidade e de impacto. Essas avaliações também permitiram reforçar a conformidade com os critérios exigidos no edital supracitado.

Essas atividades, conforme descritas no **ANEXO V**, foram essenciais para o desenvolvimento contínuo dos projetos, garantindo a qualidade técnica e a conformidade com os requisitos estabelecidos, além de assegurar o alinhamento entre as diversas partes envolvidas no projeto.

#### Medição

O Produto P2.1 – Relatório de Coordenação Setorial dos Serviços de Engenharia, de periodicidade mensal, possui valor de serviço de **R\$ 69.390,00** (sessenta e nove mil, trezentos e noventa reais). No mês de agosto, a equipe do consórcio executou integralmente as atividades previstas para o produto, conforme demonstrado nos documentos AT-003.1 a AT-007.1 e na Instrução Técnica IT-003.2. Foram realizadas ações contínuas de apoio técnico, organização e controle das análises, acompanhamento das contratações em andamento, suporte ao Grupo 3 (certificação) e participação nas reuniões da Comissão de Apoio às Contratações (CAC), evidenciando a capacidade de articulação entre GOINFRA, IFAG e SEINFRA dentro do escopo do

projeto. Considerando o caráter mensal do produto e a plena execução das atividades previstas no período de referência, a medição do Produto P2.1 corresponde a **1,00 unidade**, conforme registrado na documentação de medição apresentada no **Anexo XX**.

### **3.2.2.1.2 Agosto/2025**

#### Escopo desenvolvido

Em agosto de 2025, o CAEP avançou no desenvolvimento de diversas atividades relacionadas ao licenciamento ambiental e à documentação técnica dos projetos. Durante o período, as seguintes ações foram realizadas:

##### **1. Desenvolvimento de Instruções Técnicas (P2.1):**

- O CAEP elaborou instruções técnicas para instruir a avaliação das propostas técnicas para a contratação de projetos executivos e obras, incluindo a elaboração da Instrução Técnica de Procedimentos de Medições.

##### **2. Análise de Anteprojetos (P2.2 e P2.3):**

- Realizou a avaliação técnica dos anteprojetos relativos aos trechos GO-461 e GO-220, com a elaboração do Relatório Técnico de Avaliação de Anteprojeto relativo à GO-220.
- Também foram conduzidas análises de propostas técnicas para os trechos GO-180, GO-178A, GO-147 e iniciada a avaliação das propostas para a contratação do trecho GO-461.
- A contratação dos trechos GO-180 e GO-178A foi concluída, com a participação das empresas responsáveis, Caiapó e Centro Leste.

##### **3. Desenvolvimento dos Estudos Ambientais (P2.6):**

- O CAEP conduziu os estudos ambientais relacionados aos trechos GO-178A e iniciou os estudos ambientais relativos ao GO-147, com foco na conformidade ambiental e na mitigação de impactos ambientais durante a execução dos projetos.

Essas atividades estão refletidas na tabela do **ANEXO X**, que detalha os produtos entregues durante o período. O trabalho foi realizado em estreita colaboração com a equipe de Engenharia e Socioambiental, seguindo as normativas e procedimentos do processo de licenciamento ambiental.

#### Medição

O Produto P2.1 – Relatório de Coordenação Setorial dos Serviços de Engenharia, de periodicidade mensal, possui valor de serviço de **R\$ 69.390,00** (sessenta e nove mil, trezentos e noventa reais). No mês de agosto, a equipe do consórcio executou integralmente as atividades previstas para o produto, conforme demonstrado nos documentos AT-003.1 a AT-007.1 e na Instrução Técnica IT-003.2. Foram realizadas ações contínuas de apoio técnico, organização e controle das análises, acompanhamento das contratações em andamento, suporte ao Grupo 3 (certificação) e participação nas reuniões da Comissão de Apoio às Contratações (CAC), evidenciando a capacidade de articulação entre GOINFRA, IFAG e SEINFRA dentro do escopo do

projeto. Considerando o caráter mensal do produto e a plena execução das atividades previstas no período de referência, a medição do Produto P2.1 corresponde a **1,00 unidade**, conforme registrado na documentação de medição apresentada no **Anexo XX**.

### **3.2.2.1.3 Setembro/2025**

#### Escopo desenvolvido

Em **setembro de 2025**, o CAEP desenvolveu os seguintes produtos, conforme o **Anexo XV**:

**1. Ata de Reunião - CAC - GO-461 (AT-0081):**

- **Entregue em 04/09/2025**, a ata detalha as discussões e decisões tomadas na reunião com a Comissão de Acompanhamento de Contratações (CAC) sobre o projeto GO-461.

**2. Ata de Reunião - CAC - GO-461 (AT-0091):**

- **Entregue em 10/09/2025**, a ata documenta o progresso da execução e os encaminhamentos necessários para o acompanhamento do GO-461.

**3. Ata de Reunião - CAC - GO-461 (AT-0101):**

- **Entregue em 12/09/2025**, continuação das discussões sobre os processos e execução do projeto GO-461 com a Comissão de Acompanhamento de Contratações (CAC).

**4. Instrução Técnica - Instalação de Projetos Executivos (IT-0041):**

- **Em elaboração**, referente ao processo de instrução técnica para o desenvolvimento e ajustes dos projetos executivos do consórcio.

**5. Instrução Técnica - Análise de Projeto Executivo (IT-0051):**

- **Em elaboração**, relacionada à análise e ajustes dos projetos executivos, visando a conformidade com as diretrizes e os requisitos do contrato.

**6. Instrução Técnica - Análise Objetiva de Propostas Técnicas (IT-0061):**

- **Em elaboração**, instrução técnica para garantir a análise detalhada das propostas técnicas relativas ao projeto de execução das obras do GO-461.

**7. Instrução Técnica - Avaliação de Propostas Técnicas (IT-0071):**

- **Em elaboração**, a instrução técnica para avaliar as propostas técnicas de empreiteiras no contexto das obras de infraestrutura no projeto GO-461.

Esses documentos são fundamentais para a continuação do processo de licitação, execução e acompanhamento dos projetos em andamento, como o GO-461. O trabalho de análise, reunião e instrução técnica garante a consistência no cumprimento dos requisitos e o andamento do projeto conforme as expectativas e diretrizes do contrato.

### Medição

O Produto P2.1 – **Coordenação dos Serviços de Engenharia**, de periodicidade mensal, possui valor de serviço de **R\$ 69.390,00** (sessenta e nove mil, trezentos e noventa reais). No mês de setembro de 2025, o produto contemplou a consolidação do Relatório de Coordenação Setorial dos Serviços de Engenharia, abrangendo a estrutura organizacional da equipe, a alocação de recursos e a coordenação entre disciplinas técnicas. Foram desenvolvidas ações de produção e atualização de Instruções Técnicas, com a entrega da IT-003.3 (Avaliação Objetiva de Propostas Técnicas) e a continuidade da elaboração das IT-004.1 (Procedimentos de Medição) e IT-005.1 (Análise de Projetos Executivos). Além disso, foram elaboradas e registradas quatro atas de reuniões da Comissão de Apoio às Contratações (CAC), evidenciando a coordenação técnica nas análises de propostas e ajustes metodológicos, bem como realizado o registro da reunião institucional com o Tribunal de Contas do Estado (TCE), por meio do documento AT-012.1, que trata da estratégia de contratação integrada da rodovia GO-180. O conjunto documental comprova o atendimento integral aos requisitos do Produto 2.1 no período de referência e consta no **ANEXO XXI**.

### **3.2.2.2 P2.2 - Relatório de Análise de Estudos, Anteprojetos, Projetos e Adequações de Projeto em Fase de Obra (RPFO)**

O **Produto 2.2**, referente ao **Relatório de Análise de Estudos, Anteprojetos, Projetos e Adequações de Projeto em Fase de Obra (RPFO)**, envolve a análise detalhada dos projetos de engenharia em diversas fases, com base nas normas vigentes. Este produto abrange a avaliação de anteprojetos, projetos básicos e executivos, e as revisões de projetos em fase de obra. O objetivo é garantir que todos os documentos de projeto atendam aos requisitos técnicos e regulatórios necessários para a execução eficiente e segura das obras, alinhando-se com os critérios de conformidade estabelecidos no Termo de Referência.

A atividade implica uma análise contínua e minuciosa, assegurando que os ajustes e adequações nos projetos sejam realizados de forma eficaz, conforme as normas e diretrizes específicas para cada tipo de projeto e fase da obra.

#### **3.2.2.2.1 Julho/2025**

### Escopo desenvolvido

Durante o mês de julho de 2025, o CAEP desenvolveu diversos produtos no âmbito do Relatório de Análise de Anteprojetos, conforme descrito no **ANEXO V**. Esses produtos foram entregues conforme o cronograma e refletem o progresso das atividades de revisão e análise dos anteprojetos das obras de infraestrutura. Abaixo estão os produtos desenvolvidos e suas respectivas entregas:

- RT-001.1: Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto para a obra GO-180, com entrega realizada em 16/07/2025.
- RT-001.2: Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto para a obra GO-180, com entrega realizada em 17/07/2025.

- RT-002.1: Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto para a obra GO-178, com entrega realizada em 17/07/2025.
- RT-002.2: Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto para a obra GO-178A, com entrega realizada em 24/07/2025.
- RT-003.1: Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto para a obra GO-147, com entrega realizada em 24/07/2025.
- RT-003.2: Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto para a obra GO-206, com entrega ainda em elaboração.

Esse produtos, entregues dentro dos prazos estabelecidos, são parte fundamental do processo de análise e revisão dos projetos de engenharia, contribuindo para garantir que os anteprojetos atendam às normativas técnicas e estejam adequados para as próximas etapas do projeto executivo.

#### Medição

O Produto P2.2 – Relatório de Análise de Estudos, Anteprojetos, Projetos e Adequações de Projeto em Fase de Obra (RPFO) tem periodicidade **por demanda** e apresenta valor de serviço de **R\$ 116.110,77** (cento e dezesseis mil, cento e dez reais e setenta e sete centavos). No mês de julho, o escopo contemplou apenas a etapa de análise de **anteprojetos** das rodovias GO-180, GO-178 Lote 1 (178A) e GO-147, correspondendo a 3 de um total de 7 trechos rodoviários previstos, o que representa **1/3 do escopo técnico e 1/7 da medição total** do item. As análises realizadas foram formalizadas nos Relatórios Técnicos RT-001.1/2, RT-002.1/2 e RT-003.1/2, que comprovam a entrega dos serviços e embasam a medição considerada para o período.

#### **3.2.2.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

Em agosto de 2025, o CAEP concluiu e iniciou diversas entregas, com foco nos relatórios técnicos para análise de anteprojetos. A seguir estão as atividades descritas no **Anexo X**:

1. **Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto - GO-461 (RT-0041):**
  - Entregue em **05/08/2025**, abordando a análise e validação do anteprojeto do trecho GO-461, como parte do processo de licenciamento e avaliação técnica.
2. **Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto - GO-461 (RT-0042):**
  - Entregue em **07/08/2025**, complementando a análise do anteprojeto do trecho GO-461, dando sequência à verificação das adequações e aprovações necessárias.
3. **Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto - GO-220 (RT-0051):**
  - Em **elaboração** durante o mês de agosto de 2025, referente ao anteprojeto do trecho GO-220, focando na análise técnica e ambiental para assegurar a conformidade com as exigências do projeto.
4. **Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto - GO-178B (RT-0061):**

- **A iniciar**, com foco na análise técnica do anteprojeto para o trecho GO-178B, a ser desenvolvido no próximo período, com as verificações iniciais previstas para setembro.

##### **5. Relatório Técnico de Análise de Anteprojeto - GO-206 (RT-0071):**

- **A iniciar**, com o planejamento da análise técnica do anteprojeto referente ao trecho GO-206, programado para ser iniciado no próximo ciclo de trabalho.

Essas atividades refletem o progresso no desenvolvimento dos produtos técnicos relacionados à análise de anteprojetos, com entregas importantes e o início de novas análises, assegurando a continuidade do processo de licenciamento e adequação dos projetos em execução.

#### Medição

O Produto P2.2 – Relatório de Análise de Estudos, Anteprojetos, Projetos e Adequações de Projeto em Fase de Obra (RPFO), de periodicidade **por demanda**, possui valor de serviço de **R\$ 116.110,77** (cento e dezesseis mil, cento e dez reais e setenta e sete centavos). No mês de referência, foi concluída a análise do anteprojeto da rodovia GO-461 (Entr. GO-194 / Entr. GO-221 – Doverlândia), com base nos documentos RT-004.1 e RT-004.2, além do parecer técnico consolidado RT-004. A avaliação seguiu as diretrizes da IP-20 da GOINFRA e da IT-001, abrangendo topografia, geotecnica, traçado, drenagem, pavimentação, meio ambiente, sinalização e orçamento. O relatório técnico contemplou visita técnica em campo, cruzamento das informações levantadas com o conteúdo do projeto e emissão de parecer com recomendações para aprimorar o desempenho do empreendimento e mitigar riscos na fase de execução. Considerando que cada projeto permite até três medições (anteprojeto, projeto e adequações) e que neste mês foi realizada apenas a etapa de análise do anteprojeto da GO-461, a medição do Produto P2.2 corresponde a **0,33 unidade**, equivalente a um terço da unidade total prevista, conforme registrado na documentação técnica e de medição que acompanha este relatório.

#### **3.2.2.2.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

Em **setembro de 2025**, o CAEP desenvolveu os seguintes produtos, conforme a tabela apresentada:

###### **1. Nota Técnica - Contagem de Tráfego (NT-0011):**

- **Entregue em 10/09/2025**, esta nota técnica trata da contagem de tráfego para o trecho GO-180, com análise detalhada sobre o fluxo de veículos e a necessidade de intervenções viárias.

###### **2. Nota Técnica - Passa Gado + Desapropriação (NT-0021):**

- **Entregue em 11/09/2025**, nota técnica referente à desapropriação de áreas para construção de passagens de gado, incluindo os aspectos legais e logísticos.

###### **3. Nota Técnica - Plenato de Gride (NT-0031):**

- **Entregue em 12/09/2025**, detalha o processo de planejamento e execução de gradeamento para o projeto de infraestrutura nos trechos GO-178 e GO-180, com a análise das licenças ambientais.

**4. Relatório Técnico - Análise de Anteprojeto (RT-0051):**

- **Entregue em 15/09/2025**, relatório técnico que apresenta a análise detalhada dos anteprojetos dos trechos GO-220 e GO-178B, incluindo avaliação de conformidade com as exigências legais e técnicas.

**5. Relatório Técnico - Análise de Anteprojeto (RT-0052):**

- **Entregue em 16/09/2025**, análise de anteprojeto dos trechos GO-220, incluindo as correções necessárias e os ajustes para a continuidade do projeto.

**6. Relatório Técnico - Análise de Anteprojeto (RT-0053):**

- **Entregue em 20/09/2025**, relatório que aborda a revisão e análise do anteprojeto dos trechos GO-220 e GO-178B, com as atualizações dos critérios técnicos e de segurança.

**7. Relatório Técnico - Análise de Anteprojeto (RT-0061):**

- **Entregue em 23/09/2025**, relatórios finais sobre os ajustes dos anteprojetos, com foco nas diretrizes de execução do projeto.

**8. Relatório Técnico - Análise de Anteprojeto (RT-0062):**

- **Entregue em 26/09/2025**, detalha a revisão técnica dos projetos no contexto das obras de engenharia, com a verificação da conformidade dos elementos construtivos.

**9. Procedimento Operacional Padrão - Plenato de Desapropriação (POP-001):**

- **Em elaboração**, processo operacional para o andamento das desapropriações, contemplando a documentação necessária para o processo de desapropriação de terrenos.

**10. Procedimento Operacional Padrão - Projeto de Permissão de Acesso (POP-002):**

- **Em elaboração**, está em desenvolvimento um procedimento operacional padrão para o controle e aprovação dos acessos necessários aos projetos de infraestrutura.

Esses documentos são fundamentais para o gerenciamento das obras em andamento, assegurando a conformidade com os parâmetros técnicos e legais estabelecidos para o desenvolvimento do projeto e podem ser encontrados no **ANEXO X**.

**Medição**

O Produto P2.2 – Relatório de Análise de Estudos, Anteprojetos, Projetos e Adequações de Projeto em Fase de Obra (RPFO) possui periodicidade **por demanda** e valor de serviço de **R\$ 116.110,77** (cento e dezesseis mil, cento e dez reais e setenta e sete centavos) por unidade de análise concluída. Esse produto corresponde à avaliação técnica e documental dos anteprojetos de engenharia, seguindo os parâmetros estabelecidos pela IP-20 da GOINFRA e pelo Termo de Referência do CAEP, incluindo a verificação de aspectos como traçado, soluções de drenagem,

pavimentação, obras de arte, sinalização e orçamento. Cada unidade é considerada entregue quando há a conclusão da análise e a emissão de Relatório Técnico conclusivo para a rodovia avaliada, assegurando que os projetos atendam às exigências normativas e aos requisitos de qualidade definidos para o programa. **A medição e o detalhamento desse produto podem ser verificados no Anexo XXI.**

### **3.2.2.3 P2.3 – Elaboração de documentação técnica e administrativa para contratações**

O Produto 2.3, referente à **Elaboração de Documentação Técnica e Administrativa para Contratações**, tem como objetivo consolidar todos os documentos necessários para o processo de contratação das obras de engenharia, meio ambiente e desapropriação. Isso inclui a preparação de documentação técnica e administrativa, essencial para garantir a conformidade legal e regulamentar em todas as etapas de contratação, desde a elaboração de contratos até os trâmites relacionados à execução das obras. O produto visa assegurar que as contratações sejam feitas de maneira eficiente, transparente e dentro das normas estabelecidas, promovendo o cumprimento dos requisitos técnicos e legais no processo de execução do projeto.

#### **3.2.2.3.1 Julho/2025**

##### Escopo desenvolvido

Em **julho de 2025**, o **CAEP** desenvolveu diversos produtos relacionados à **Documentação Técnica Licitatória** para as obras em andamento. As atividades desenvolvidas no período estão descritas abaixo, conforme o **ANEXO V**:

##### **1. Produção e Entrega de Editais e Termos de Referência:**

- O **CAEP** elaborou e entregou **editais** e **termos de referência** essenciais para o processo licitatório, incluindo os documentos para as obras de engenharia, detalhando as exigências técnicas, legais e operacionais. Esses documentos são fundamentais para garantir que o processo licitatório seja conduzido de forma eficiente e conforme as normas.
- **Data de entrega:** Os documentos foram entregues dentro do cronograma, com os seguintes itens destacados:
  - **Edital** para a obra **GO-180**, entregue em **17/07/2025**.
  - **Edital** para a obra **GO-178A**, entregue em **17/07/2025**.
  - **Termo de Referência** para as obras **GO-180**, **GO-178A**, e **GO-147**, com entrega também realizada em **17/07/2025**.

##### **2. Elaboração de Matriz de Risco:**

- A **Matriz de Risco** foi elaborada para identificar, categorizar e mitigar os riscos associados às obras. Esse documento é uma ferramenta crítica para a gestão do projeto, pois permite antecipar problemas e tomar decisões informadas para minimizar riscos durante a execução.

- **Data de entrega:** A **Matriz de Risco** para as obras **GO-180, GO-178A e GO-147** foi entregue em **17/07/2025**.

### 3. Gestão e Monitoramento de Documentos Técnicos:

- O **CAEP** garantiu o monitoramento contínuo da documentação técnica envolvida no projeto, assegurando que todos os documentos estivessem atualizados e que os registros fossem mantidos adequadamente para garantir o bom andamento das obras e a conformidade com os requisitos legais e técnicos.

Essas atividades contribuíram para garantir a execução das obras de forma eficiente, transparente e dentro dos prazos estabelecidos, com a documentação técnica fundamental para a continuidade do processo licitatório e de execução do projeto.

#### Medição

O Produto P2.3 – Elaboração de documentação técnica e administrativa para contratações – possui periodicidade **por demanda** e valor de serviço de **R\$ 15.625,80** (quinze mil, seiscentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos). No mês avaliado, foi concluída a elaboração completa da documentação técnica necessária para as contratações das rodovias **GO-180, GO-178A e GO-147**, contemplando os Estudos (ED), Termos de Referência (TR) e Matrizes de Riscos (MR). Os documentos **ED-001/002/003.1, TR-001/002/003.1 e MR-001/002/003.1** confirmam a entrega de **três processos íntegros**, em conformidade com os requisitos legais e técnicos estabelecidos em contrato, permitindo considerar o escopo do produto plenamente atendido no período. **A comprovação detalhada dessas entregas pode ser verificada no Anexo XIX.**

#### 3.2.2.3.2 Agosto/2025

##### Escopo desenvolvido

Em **agosto de 2025**, o CAEP completou e iniciou diversos produtos, conforme o **Anexo X**, com foco em documentos técnicos para o processo de licitação, análise de propostas e pareceres sobre os projetos em andamento. As atividades descritas são as seguintes:

##### 1. Edital - Documentação Técnica Licitatória - GO-461 (ED-0041):

- **Entregue em 08/08/2025**, este edital faz parte da documentação necessária para a licitação do trecho GO-461, detalhando os requisitos e condições do processo licitatório.

##### 2. Matriz de Risco - Documentação Técnica Licitatória - GO-461 (MR-0041):

- **Entregue em 08/08/2025**, a matriz de risco associada ao projeto GO-461, detalhando os riscos identificados no processo de licitação, com medidas para mitigação e gerenciamento de riscos.

##### 3. Termo de Referência - Documentação Técnica Licitatória - GO-461 (TR-0041):

- **Entregue em 08/08/2025**, este termo de referência especifica as condições de execução do projeto e os requisitos técnicos para o licenciamento e aprovação das propostas no projeto GO-461.
4. **Parecer - Avaliação Objetiva de Propostas Técnicas - GO-180 (PA-0021):**
- **Entregue em 13/08/2025**, referente à análise das propostas técnicas para o projeto GO-180, fornecendo a avaliação objetiva das propostas recebidas no processo de licitação.
5. **Parecer - Avaliação Objetiva de Propostas Técnicas - GO-178A (PA-0031):**
- **Entregue em 13/08/2025**, análise das propostas técnicas para o trecho GO-178A, detalhando a conformidade com os critérios técnicos e critérios de avaliação aplicáveis.
6. **Parecer - Avaliação Objetiva de Propostas Técnicas - GO-147 (PA-0041):**
- **Entregue em 20/08/2025**, referente à avaliação das propostas técnicas para o trecho GO-147, com a análise das condições de execução e viabilidade das propostas.
7. **Parecer - Parecer de Pedido de Reconsideração - GO-180 (PA-0051):**
- **Entregue em 21/08/2025**, parecer sobre o pedido de reconsideração relativo ao projeto GO-180, analisando a viabilidade e conformidade com as diretrizes e critérios do edital.
8. **Parecer - Avaliação Objetiva de Propostas Técnicas - GO-461 (PA-0061):**
- **Em elaboração**, este parecer está em desenvolvimento, referente à avaliação das propostas técnicas para o trecho GO-461, com foco na conformidade e viabilidade das propostas recebidas.

Essas atividades refletem a continuidade no processo de licitação, análise técnica das propostas e pareceres sobre os projetos executivos em andamento, com a entrega de documentos essenciais para o avanço dos empreendimentos.

#### Medição

O Produto P2.3 – Elaboração de Documentação Técnica e Administrativa para Contratações –, de periodicidade **por demanda**, possui valor de serviço de **R\$ 15.625,80** (quinze mil, seiscentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos). No mês de referência, a contratada concluiu e entregou toda a documentação necessária à contratação integrada da rodovia GO-461, em conformidade com o Regime de Contratação Integrada previsto na Lei nº 14.133/2021, incluindo o **Edital de Chamamento (ED-004.1)**, o **Termo de Referência (TR-004.1)** e a **Matriz de Riscos (MR-004.1)**. Esses documentos atendem aos requisitos legais e técnicos, estão alinhados à jurisprudência do TCU para contratações por técnica e preço e foram estruturados de forma articulada entre a equipe de engenharia e a coordenação do projeto, assegurando robustez jurídica e clareza das responsabilidades contratuais. Como todo o processo de contratação da GO-461 foi finalizado e validado neste período, a medição do Produto P2.3 corresponde a **1,00 unidade**, refletindo a entrega integral do escopo previsto, podendo ser verificado no **ANEXO XX**.

### 3.2.2.3.3 Setembro/2025

#### Escopo desenvolvido

Em **setembro de 2025**, o CAEP desenvolveu os seguintes produtos, conforme descrito:

1. **Parecer - Avaliação Objetiva de Propostas Técnicas (PA-0051):**
  - **Entregue em 03/09/2025**, este parecer refere-se à avaliação das propostas técnicas apresentadas para o trecho GO-461. O parecer avalia a conformidade das propostas com os requisitos técnicos exigidos para a execução do projeto.
2. **Edital - Documentação Técnica Licitatória (ED-0051):**
  - **Entregue em 25/09/2025**, edital referente à licitação para o projeto do trecho GO-178B, com todos os termos técnicos necessários para o processo licitatório, incluindo as especificações de materiais e prazos.
3. **Matriz de Risco - Documentação Técnica Licitatória (MR-0051):**
  - **Entregue em 25/09/2025**, matriz de risco que detalha os potenciais riscos relacionados ao desenvolvimento do projeto no trecho GO-178B, com medidas de mitigação definidas.
4. **Termo de Referência - Documentação Técnica Licitatória (TR-0051):**
  - **Entregue em 25/09/2025**, termo de referência que especifica as condições e exigências para a licitação das obras do trecho GO-178B, incluindo os critérios técnicos, prazos e obrigações contratuais.
5. **Edital - Documentação Técnica Licitatória (ED-0061):**
  - **Entregue em 25/09/2025**, edital referente ao processo licitatório para o trecho GO-220, com todas as condições e especificações necessárias para a licitação das obras de infraestrutura.
6. **Matriz de Risco - Documentação Técnica Licitatória (MR-0061):**
  - **Entregue em 25/09/2025**, matriz de risco detalhada para o projeto do trecho GO-220, abordando todos os riscos potenciais e as estratégias para mitigação.
7. **Termo de Referência - Documentação Técnica Licitatória (TR-0061):**
  - **Entregue em 25/09/2025**, termo de referência para a licitação do trecho GO-220, definindo as especificações, cronograma e as responsabilidades envolvidas na execução das obras.

Esses produtos são essenciais para o processo de licitação e execução dos projetos de infraestrutura, assegurando que todas as exigências técnicas e legais sejam atendidas de acordo com os padrões e cronogramas estabelecidos. Os documentos podem ser encontrados no **ANEXO X**.

#### Medição

O Produto P2.3 – **Elaboração de documentação técnica e administrativa para contratações**, de periodicidade por demanda e valor de serviço de **R\$ 15.625,80 (quinze mil, seiscentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos)**, teve em setembro de 2025 a entrega de dois conjuntos completos de documentos de chamamento público pelo Consórcio CAEP. Foram produzidas minutas de edital (**ED-005.1** e **ED-006.1**), contemplando todas as cláusulas legais, critérios de julgamento, exigências de habilitação e anexos com cronogramas e prazos de execução; um **Termo de Referência (TR-005.1)**, descrevendo objeto, serviços, metodologia, regime de medição e cronograma físico-financeiro; e uma **Matriz de Riscos (MR-005.1)**, estruturando riscos técnicos, jurídicos, operacionais e ambientais com a devida alocação de responsabilidades entre as partes, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021. A medição deste produto e os documentos comprobatórios correspondentes podem ser consultados no **Anexo XXI**.

### **3.2.2.4 P2.4 – Relatório de Gerenciamento Técnico de Obra**

O **Produto 2.4**, referente ao **Relatório de Gerenciamento Técnico de Obra**, envolve a elaboração de relatórios periódicos que detalham a execução das obras, monitorando o progresso físico e o cumprimento dos cronogramas. O objetivo principal é garantir que as obras estejam sendo realizadas dentro dos padrões de qualidade e segurança exigidos, incluindo o acompanhamento contínuo dos impactos ambientais, riscos técnicos e o cumprimento das normas. Além disso, o produto abrange a descrição de medidas corretivas para eventuais desvios de cronograma, a implementação de planos de ação para mitigar riscos e o registro fotográfico das atividades no campo. Também são analisados os processos de desapropriação, detalhando os status das negociações com os proprietários das terras afetadas, o processo de indenização e a conformidade com as leis de desapropriação. Esse relatório visa assegurar a conformidade com as normas ambientais e técnicas, garantindo a integridade das obras e minimizando impactos negativos ao meio ambiente.

#### **3.2.2.4.1 Julho/2025**

##### Escopo desenvolvido

No período de referência do presente relatório não houve atividades relacionadas ao produto 2.4.

##### Medição

O Produto P2.4 – **Relatório de Gerenciamento Técnico de Obra** – possui periodicidade mensal e valor de serviço de **R\$ 23.838,32 (vinte e três mil, oitocentos e trinta e oito reais e trinta e dois centavos)**. No mês de referência, os serviços previstos para este produto **não foram executados**, não havendo emissão de relatório ou registro de atividades de acompanhamento técnico das obras. Em razão da ausência de comprovação de entregas, não há unidade a ser medida ou recomendação de pagamento referente ao item P2.4 neste período, conforme registrado na medição apresentada no **Anexo XIX**.

#### **3.2.2.4.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

No período de referência do presente relatório não houve atividades relacionadas ao produto 2.4.

#### Medição

O Produto P2.4 – Relatório de Gerenciamento Técnico de Obra possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 23.838,32** (vinte e três mil, oitocentos e trinta e oito reais e trinta e dois centavos). No mês de referência, a situação avaliada indica que não houve desenvolvimento de atividades de gerenciamento técnico em campo nem emissão de relatórios específicos, podendo ser verificado no **ANEXO XX**.

#### **3.2.2.4.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

No período de referência do presente relatório não houve atividades relacionadas ao produto 2.4.

#### Medição

O Produto P2.4, **Relatório de Gerenciamento Técnico de Obra**, possui valor de serviço de **R\$ 23.838,32** (vinte e três mil, oitocentos e trinta e oito reais e trinta e dois centavos). No mês de referência foram analisados relatórios mensais RM-001.1 das rodovias GO-147, GO-178A e GO-180, relatórios semanais RO-001.1 e RO-002.1 das mesmas frentes, boletins mensais BM-001.1 com o resumo físico-financeiro das obras e memórias de ata MA-001.1 e MA-002.1, que registram os alinhamentos com as empresas executoras. Esse conjunto documental comprova o acompanhamento sistemático da execução, contemplando monitoramento de cronograma, desempenho físico-financeiro e registro das principais decisões técnicas. A medição correspondente ao Produto P2.4, bem como a relação completa dos documentos avaliados, pode ser verificada no **Anexo XXI**.

#### **3.2.2.5 P2.5 – Relatório de Recebimento de Obra**

O Produto 2.5 refere-se ao **Relatório de Recebimento de Obra**, que tem como objetivo a validação técnica dos critérios para o recebimento das obras. Este relatório envolve a revisão e validação do “**as-built**” (projeto finalizado), garantindo que o projeto foi executado conforme as especificações e normas técnicas vigentes. Ele também visa assegurar que todos os parâmetros técnicos foram atendidos corretamente, permitindo a verificação do cumprimento das condições de entrega e a adequação dos trabalhos executados à legislação aplicável.

#### **3.2.2.5.1 Julho/2025**

##### Escopo desenvolvido

No período de referência do presente relatório não houve atividades relacionadas ao produto 2.5.

#### Medição

O Produto P2.5 – Relatório de Recebimento de Obra (Única) possui valor de serviço de **R\$ 78.496,05** (setenta e oito mil, quatrocentos e noventa e seis reais e cinco centavos) e periodicidade única, vinculada ao momento de conclusão da obra. No período de referência, entretanto, os serviços

previstos não foram executados, razão pela qual não houve entrega de produto nem apuração de medição financeira para este item. Os registros sobre a situação avaliada e a ausência de atividades realizadas encontram-se detalhados no **Anexo XIX**.

### **3.2.2.5.2 Agosto/2025**

#### Escopo desenvolvido

No período de referência do presente relatório não houve atividades relacionadas ao produto 2.5.

#### Medição

O Produto P2.5 – Relatório de Recebimento de Obra (Única) possui periodicidade **única** e valor de serviço de **R\$ 78.496,05** (setenta e oito mil, quatrocentos e noventa e seis reais e cinco centavos). No período de referência, não houve elaboração de relatório de recebimento nem realização das atividades de vistoria final de obra previstas para este produto, podendo ser verificado no **ANEXO XX**.

### **3.2.2.5.3 Setembro/2025**

#### Escopo desenvolvido

No período de referência do presente relatório não houve atividades relacionadas ao produto 2.5.

#### Medição

O Produto P2.5 – Relatório de Recebimento de Obra (Única) possui valor de serviço de **R\$ 78.496,05** (setenta e oito mil, quatrocentos e noventa e seis reais e cinco centavos). No período de referência, os serviços vinculados a esse produto não foram executados, não havendo, portanto, emissão de relatório ou realização de atividades de campo para recebimento formal de obra. Essa condição de não execução encontra-se registrada na medição apresentada no **Anexo XXI**.

## **3.2.2.6 P2.6 – Elaboração de documentação técnica para o Licenciamento Ambiental**

O **Produto 2.6** refere-se à **Elaboração de documentação técnica para o licenciamento ambiental**, que tem como objetivo elaboração dos estudos e relatórios necessários para o processo de obtenção do Licenciamento Ambiental Único (Localização, Instalação e Operação) do Empreendimento.

### **3.2.2.6.1 Julho/2025**

#### Escopo desenvolvido

No período de referência do presente relatório não houve atividades relacionadas ao produto 2.6.

Medição

Produto foi adicionado a partir do mês seguinte.

**3.2.2.6.2 Agosto/2025**

Escopo desenvolvido

No período de referência do presente relatório não houve atividades relacionadas ao produto 2.6.

Medição

O Produto P2.6 – Licenciamento Ambiental possui periodicidade **por unidade** e valor de serviço de **R\$ 149.341,33** (cento e quarenta e nove mil, trezentos e quarenta e um reais e trinta e três centavos). No período analisado, a contratada apresentou o conjunto de estudos ambientais referentes à rodovia GO-178A, com protocolo formal junto à SEMAD-GO, incluindo **estudos de fauna, estudos de flora, documentação técnica complementar, plano de compensação florestal** nos termos da Lei Estadual nº 21.231/2022, além de **PGRS, DIATEL e Memorial de Caracterização do Empreendimento**. Os documentos atendem ao escopo definido no 1º Termo Aditivo e abrangem todos os aspectos técnicos obrigatórios para o processo de Licenciamento Ambiental Único; contudo, à data da análise ainda não havia emissão da licença nem evidências de ações de acompanhamento das exigências técnicas pelo órgão licenciador. Diante disso, considerando que os estudos foram elaborados e protocolados, mas que o processo de licenciamento ainda não foi concluído, entende-se que **75% do escopo do produto foi executado**, o que corresponde à medição de **0,75 unidade** no mês de referência, podendo ser verificado no **ANEXO XX**.

**3.2.2.6.3 Setembro/2025**

Escopo desenvolvido

No período de referência do presente relatório não houve atividades relacionadas ao produto 2.6.

Medição

O Produto P2.6 – **Licenciamento Ambiental**, de periodicidade unitária e valor de serviço de **R\$ 149.341,33** (cento e quarenta e nove mil, trezentos e quarenta e um reais e trinta e três centavos), abrange a elaboração e o acompanhamento dos estudos e processos necessários à Licença Ambiental Única das rodovias GO-147, GO-178A e GO-461. No período, foram apresentados os conjuntos completos de documentos para cada trecho, incluindo **estudos de fauna e flora, caracterização de recursos naturais, relatórios fotográficos**, declarações técnicas e respectivas **ARTs**, em conformidade com o Termo de Referência do CAEP. Para as rodovias GO-147 e GO-178A, os estudos protocolados junto ao órgão licenciador resultaram na emissão das licenças ambientais, consolidando a entrega integral do produto para esses empreendimentos, enquanto os materiais relativos à GO-461 dão continuidade ao processo de licenciamento, garantindo aderência às exigências legais e suporte técnico ao IFAG e à GOINFRA, podendo ser verificado no **ANEXO XXI**.

### 3.3 CERTIFICAÇÃO DE PROJETOS

#### 3.3.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado

O conjunto de atividades envolve a **certificação de projetos**, com ênfase em assegurar a qualidade e segurança dos projetos. Abaixo estão as principais atividades realizadas conforme os detalhes fornecidos:

##### 1. Acompanhamento Técnico de Execução de Obras:

- **Monitoramento contínuo** das obras para garantir que os cronogramas e as especificações técnicas sejam seguidos rigorosamente. Acompanhar os processos executados de forma precisa.
- **Revisão e fiscalização das atividades de execução**, incluindo inspeções e validações de processos conforme os planos de controle de qualidade e cronogramas.
- **Garantia de conformidade** com as licenças ambientais e autorizações necessárias para a execução do projeto, alinhando-se aos requisitos legais e ambientais.

##### 2. Acompanhamento dos Procedimentos Legais e Licenças:

- **Verificação contínua** do status de todas as licenças, permissões e autorizações ambientais necessárias para o andamento das obras, garantindo que todas estejam conforme a legislação vigente.
- **Atualização e verificação** do cumprimento dos requisitos legais ao longo de todas as fases da obra, garantindo conformidade total com as exigências legais.

##### 3. Coordenação Setorial e Gerenciamento das Entidades Envolvidas:

- **Integração entre as áreas de engenharia**, fornecedores e outras partes interessadas (stakeholders), promovendo a resolução de conflitos e o alinhamento das atividades.
- **Coordenação das ações de diferentes áreas** e comunicação com os stakeholders, garantindo a execução eficiente de todas as fases do projeto, conforme os requisitos estabelecidos.

##### 4. Organização das Informações sobre o Progresso das Obras:

- **Centralização e atualização** das informações sobre o progresso das obras, incluindo relatórios de progresso e registros das inspeções e licenças.
- **Facilidade no acesso e acompanhamento** das informações através de plataformas digitais e sistemas internos, promovendo a transparência e a visibilidade.

##### 5. Planejamento Estratégico e Adoção de Procedimentos Necessários:

- **Planejamento de ações corretivas** para mitigação de riscos, especialmente nas fases críticas, com foco no controle do impacto físico-financeiro e no cumprimento dos prazos.
- **Adaptação contínua do projeto** através de ações corretivas, promovendo a execução eficiente das etapas e a conformidade com o plano de trabalho.

estabelecido.

Essas atividades são fundamentais para garantir o cumprimento rigoroso das exigências técnicas, legais e operacionais, além de garantir o alinhamento entre as partes envolvidas e a transparência nas informações compartilhadas.

### 3.3.2 Produtos

#### 3.3.2.1 P3.1 - Relatório de Gestão da Certificação

O **Produto 3.1**, referente ao **Relatório de Gestão da Certificação**, visa garantir que os projetos e obras atendam às especificações e normas técnicas estabelecidas. O relatório envolve o acompanhamento contínuo da conformidade dos projetos até a emissão da certificação, com foco no cumprimento dos cronogramas, auditorias e requisitos legais. Além disso, promove a melhoria contínua, incorporando lições aprendidas de projetos anteriores para aumentar a maturidade dos processos de certificação.

##### 3.3.2.1.1 Julho/2025

###### Escopo desenvolvido

Durante o mês de julho de 2025, o CAEP avançou nas atividades de **Gestão da Certificação**, com a elaboração e a entrega do **Relatório de Gestão da Certificação** (código RL-P3.1-BI008-RGC-001-REV0). O objetivo desse relatório foi garantir que as obras e projetos atendem aos critérios de certificação exigidos. O produto pode ser verificado no **ANEXO VI**.

###### Medição

O Produto P3.1 – Relatório de Gestão de Certificação possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 87.477,04** (oitenta e sete mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quatro centavos). O produto tem como objetivo apresentar a consolidação das ações de gestão, planejamento e acompanhamento relacionadas ao processo de certificação das obras. Em conformidade com o Termo de Referência, abrange informações sobre a estrutura da equipe, a metodologia de inspeção adotada, os cronogramas, as não conformidades identificadas e as ações de controle implementadas. O relatório entregue reúne uma introdução com o propósito e o contexto do projeto, a metodologia utilizada e suas definições, os trechos inspecionados e o escopo de abrangência da certificação, além da organização da equipe com suas respectivas responsabilidades. Também descreve detalhadamente o processo de inspeção de projetos e obras, incluindo etapas de planejamento, execução, fluxogramas, SLA's e medidas adotadas após cada inspeção. O documento apresenta ainda os indicadores de desempenho e o controle das não conformidades, bem como as lições aprendidas, o planejamento das inspeções futuras e as referências normativas utilizadas. Dessa forma, demonstra aderência ao que está estabelecido no Termo de Referência para o produto P3.1, especialmente no que diz respeito à formalização dos procedimentos de planejamento e controle da atividade de certificação, justificando a medição do item no mês de julho. Trata-se de uma entrega expressamente prevista no escopo contratual do item 3.1, de caráter técnico-organizacional e base metodológica consolidada, individualizada como item autônomo no contrato; conforme informado e validado junto à fiscalização, o produto 3.1 é medido proporcionalmente ao tempo trabalhado no mês, neste caso o consórcio atuou por 20 dias de um

total de 30, resultando em um fator de 66,67%, medição essa podendo ser consultada no **Anexo XIX**.

### 3.3.2.1.2 Agosto/2025

#### Escopo desenvolvido

Durante o mês de agosto de 2025, o CAEP avançou nas atividades de **Gestão da Certificação**, com a elaboração e a entrega do **Relatório de Gestão da Certificação** (código RL-P3.1-BI008-RGC-001-REV1). O objetivo desse relatório foi garantir que as obras e projetos atendem aos critérios de certificação exigidos. O produto pode ser verificado no **ANEXO XI**.

#### Medição

O Produto P3.1 – Relatório de Gestão de Certificação possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 87.477,04** (oitenta e sete mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quatro centavos). Neste mês foi entregue o Relatório de Gestão da Certificação (RGC), atualizado e consolidado na versão RL-P31-BI008-RGC-001\_01, descrevendo a estratégia geral da certificação, os critérios técnicos de avaliação, os mecanismos de controle de conformidade e a estrutura de execução das atividades em campo, em aderência à Portaria Inmetro nº 367/2017 e aos termos do contrato. Trata-se de uma entrega expressamente prevista no escopo contratual do item 3.1, de caráter técnico-organizacional e base metodológica consolidada, individualizada como item autônomo no contrato; por isso, considera-se executada a **medição de 1,00 unidade** no mês de referência, conforme registrado no **Anexo XX**.

### 3.3.2.1.3 Setembro/2025

#### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, o CAEP avançou nas atividades de **Gestão da Certificação**, com a elaboração e a entrega do **Relatório de Gestão da Certificação** (código RL-P3.1-BI008-RGC-001-REV2). O objetivo desse relatório foi garantir que as obras e projetos atendem aos critérios de certificação exigidos. O produto pode ser verificado no **ANEXO XVI**.

#### Medição

O Produto P3.1 – Relatório de Gestão de Certificação possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 87.477,04** (oitenta e sete mil, quatrocentos e setenta e sete reais e quatro centavos). A avaliação foi realizada com base na documentação apresentada pela empresa Bureau Veritas, responsável técnica pela execução do Grupo 3 no âmbito do contrato de certificação independente das obras de infraestrutura. Para a Medição nº 03, referente ao mês de setembro de 2025, foram analisados o Relatório de Gestão da Certificação (RL-P3.1-BI008-RGC-001\_R2) e o Relatório Mensal do Grupo 3, ambos devidamente assinados e entregues dentro do período de competência. A documentação demonstra a manutenção da estrutura de equipe da certificadora e o avanço em etapas preparatórias do processo de certificação, sobretudo com a elaboração de dois planos de inspeção — um para o projeto e outro para a obra — vinculados à rodovia GO-178, Lote 2. Esses planos apresentam metodologia compatível com o escopo contratual e estruturam o processo futuro

de vistorias e controle de conformidade. A previsão de 168 inspeções permanece válida, considerando a média pactuada de 24 inspeções por rodovia. Contudo, até o encerramento de setembro, não houve início efetivo das inspeções de campo, sendo a justificativa relacionada ao estágio das frentes de obra e à necessidade de informações complementares das empresas executoras. Assim, embora o material entregue cumpra parcialmente as expectativas do Produto 3.1 no que diz respeito ao planejamento, não contempla ainda ações práticas efetivas. Por outro lado, o desempenho institucional da Bureau Veritas mostra fragilidades. A empresa não atendeu a solicitações formais da fiscalização dentro do prazo necessário, como o envio do modelo de e-mail padrão para comunicação com as executoras e o encaminhamento da gravação do workshop técnico realizado em 22 de setembro de 2025. Essas falhas evidenciam limitações na articulação entre os grupos do contrato, especialmente no tocante à cooperação com a fiscalização do IFAG. Diante da entrega parcial do escopo previsto, da ausência de ações práticas já iniciadas e da fragilidade no relacionamento institucional com os demais envolvidos, recomendou-se a medição de 0,50 unidade do Produto 3.1. Essa medição parcial reconhece o esforço técnico desenvolvido, mas evidencia a necessidade urgente de aprimoramento na comunicação, proatividade e integração da empresa com os demais grupos. Em relação ao pedido de reconsideração apresentado posteriormente pela Bureau Veritas, responsável pelo Grupo 3, a fiscalização realizou nova análise técnica do Produto 3.1 — Relatório de Gestão da Certificação, referente ao mês de setembro de 2025. Inicialmente, a medição parcial de 0,50 unidade havia sido aplicada devido às falhas institucionais da certificadora, especialmente pela ausência de resposta a solicitações formais no período avaliado. Após reavaliação, verificou-se que a documentação técnica entregue cumpre os requisitos contratuais, estando formalizada e estruturada, com planos de inspeção completos vinculados à GO-178. Ressalta-se, porém, que as pendências apontadas — como o envio do modelo de e-mail padrão e o compartilhamento da gravação do workshop — só foram solucionadas no final do mês subsequente, prejudicando o andamento dos trabalhos durante setembro. Embora se considere a paralisação do contrato ocorrida em outubro de 2025, entende-se que a falta de resposta a demandas administrativas simples permanece injustificada. Por esse motivo, decidiu-se manter a penalidade aplicada, porém com ajuste proporcional, reconhecendo tanto o atendimento posterior das solicitações quanto o esforço técnico demonstrado pela equipe. Assim, a medição final do Produto 3.1 foi ajustada para 0,90 unidades, substituindo o valor anterior e preservando o rigor técnico da avaliação sem desconsiderar os avanços efetivados pela empresa. A medição pode ser conferida, conforme registrado no **Anexo XXI**.

### 3.3.2.2 P3.2 – Planos de Inspeção

O **Produto 3.2**, referente aos **Planos de Inspeção**, tem como objetivo garantir o monitoramento e controle das obras desde o início, conforme os requisitos estabelecidos no Termo de Referência. Os planos de inspeção detalham os critérios para a avaliação do desempenho da obra, assegurando que todos os aspectos do projeto, desde os requisitos legais e técnicos até os contratos, sejam devidamente inspecionados.

#### 3.3.2.2.1 Julho/2025

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de julho de 2025, o CAEP avançou nas atividades relacionadas à **elaboração e entrega do Relatório de Gestão da Certificação**, conforme descrito no código **RL-P3.1-BI008-RGC-001**. Este relatório tem como objetivo assegurar que os projetos e obras atendam aos requisitos de certificação necessários, cumprindo com os cronogramas, auditorias e requisitos legais exigidos. O produto pode ser verificado no **ANEXO VI**.

##### Medição

O Produto P3.2 – Planos de Inspeção possui periodicidade por obra e valor de serviço de **R\$ 38.890,65** (trinta e oito mil, oitocentos e noventa reais e sessenta e cinco centavos). Neste período não foram apresentados nenhuma comprovação de execução do serviço descrito, portanto não houve medição deste item, conforme apresentado no **ANEXO XIX**.

#### 3.3.2.2.2 Agosto/2025

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de agosto de 2025, o CAEP avançou nas atividades relacionadas à elaboração e entrega dos Planos de Inspeção para os projetos da Rodovia GO-180, conforme os códigos **PL-PE-BI008-GO180-GER-PIT-001-00** (Plano de Inspeção dos Projetos Executivos) e **PL-OB-BI008-GO180-GER-PIT-001-00** (Plano de Inspeção da Execução da Obra). Esses planos visam garantir que os projetos e obras atendam aos requisitos de inspeção estabelecidos, assegurando a conformidade com as normas técnicas e regulatórias necessárias. O produto pode ser verificado no **ANEXO XI**.

##### Medição

O Produto P3.2 – Planos de Inspeção possui periodicidade por obra e valor de serviço de **R\$ 38.890,65** (trinta e oito mil, oitocentos e noventa reais e sessenta e cinco centavos). Neste período foram apresentados dois documentos – **PL-PE-BI008-GO180-GER-PIT-001** e **PL-OB-BI008-GO180-GER-PIT-001** – que, em conjunto, compõem o Plano de Inspeções e Testes (PIT) referente à obra da rodovia GO-180, definindo de forma integrada o escopo da certificação, a metodologia de inspeção, os critérios de aceitação, as responsabilidades e o cronograma de execução, em conformidade com o Termo de Referência. Considerando que foi elaborado e entregue o plano de inspeção completo da GO-180, registra-se para o mês de referência a execução de 1,00 unidades do item 3.2.

### 3.3.2.2.3 Setembro/2025

#### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, o CAEP avançou nas atividades relacionadas à elaboração e entrega dos Planos de Inspeção para os projetos da Rodovia GO-178, conforme os códigos PL-PE-BI008-GO178-GER-PIT-001-00 (Plano de Inspeção dos Projetos Executivos) e PL-OB-BI008-GO178-GER-PIT-001-00 (Plano de Inspeção da Execução da Obra). Esses planos visam garantir que os projetos e obras atendam aos requisitos de inspeção estabelecidos, assegurando a conformidade com as normas técnicas e regulatórias necessárias. O produto pode ser verificado no **ANEXO XVI**.

#### Medição

O Produto P3.2 – Planos de Inspeção possui periodicidade por obra e valor de serviço de R\$ 38.890,65 (trinta e oito mil, oitocentos e noventa reais e sessenta e cinco centavos). O Produto 3.2 abrange a elaboração de dois documentos técnicos essenciais para o início das atividades de certificação: o Plano de Inspeção de Obras e o Plano de Inspeção de Projetos, ambos emitidos e assinados pela equipe técnica da Bureau Veritas, em conformidade com o contrato 001/2025 celebrado com o IFAG. Os planos apresentados têm como escopo a implantação e pavimentação da Rodovia GO-178, exclusivamente no Lote 1, e apresentam de forma clara o detalhamento metodológico que orientará as inspeções a serem realizadas tanto na fase de obras quanto na análise dos projetos. O Plano de Inspeção de Obras estabelece os critérios técnicos que nortearão a atuação da equipe da Bureau Veritas durante a execução da obra, destacando que as inspeções devem ser acompanhadas por representantes do contratante (IFAG) e que a emissão do certificado de inspeção depende da total conformidade dos itens avaliados. Já o Plano de Inspeção de Projetos aborda a análise técnica da documentação executiva referente à mesma rodovia e lote, descrevendo a metodologia de inspeção documental dividida em etapas inicial, intermediária e final, além da obrigatoriedade de emissão de relatórios por disciplina, como terraplenagem, drenagem e obras de arte especiais. O documento estabelece ainda a exigência de ausência total de não conformidades para a emissão do certificado final, a aplicação de um plano amostral conforme a NBR 5426 — a ser definido após o recebimento da Lista de Documentos do Projeto Executivo —, e requisitos de rastreabilidade, prazos de resposta e planejamento macro de entregas. Considerando que foi elaborado e entregue o plano de inspeção completo, regista-se para o mês de referência a execução de **1,00** unidades do item 3.2, medição está apresentada no **ANEXO XXI**.

### 3.3.2.3 P3.3 – Relatório de Inspeção

O Produto 3.3, referente ao **Relatório de Inspeção**, visa garantir o acompanhamento contínuo das atividades de inspeção dos projetos e obras, assegurando que os requisitos técnicos, legais e contratuais sejam cumpridos. O relatório detalha as inspeções realizadas, consolidando informações sobre a conformidade das obras com os padrões estabelecidos, e certifica o atendimento aos requisitos de qualidade e desempenho do projeto.

### 3.3.2.3.1 Julho/2025

#### Escopo desenvolvido

Não houve demanda do Produto 3.3 no período.

#### Medição

O Produto P3.3 – Relatório de Inspeção possui periodicidade **por obra inspecionada** e valor de serviço de **R\$ 18.508,28** (dezoito mil, quinhentos e oito reais e vinte e oito centavos). No período de referência não houve realização de inspeções de obra vinculadas a este item, de modo que os serviços previstos não foram executados. Assim, não há medição a registrar para o Produto P3.3 neste mês.

#### **3.3.2.3.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

Não houve demanda do Produto 3.3 no período.

##### Medição

O Produto P3.3 – Relatório de Inspeção possui periodicidade **por obra inspecionada** e valor de serviço de **R\$ 18.508,28** (dezoito mil, quinhentos e oito reais e vinte e oito centavos). No período de referência não houve realização de inspeções de obra vinculadas a este item, de modo que os serviços previstos não foram executados. Assim, não há medição a registrar para o Produto P3.3 neste mês.

#### **3.3.2.3.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

Não houve demanda do Produto 3.3 no período.

##### Medição

O Produto P3.3 – Relatório de Inspeção possui periodicidade **por obra inspecionada** e valor de serviço de **R\$ 18.508,28** (dezoito mil, quinhentos e oito reais e vinte e oito centavos). No período de referência não houve realização de inspeções de obra vinculadas a este item, de modo que os serviços previstos não foram executados. Assim, não há medição a registrar para o Produto P3.3 neste mês.

## **3.4 GESTÃO DE PROJETOS E CONTABILIDADE**

### **3.4.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado**

O conjunto de atividades envolve a **gestão de projetos e contabilidade**, com ênfase em assegurar a governança e gestão robusta dos projetos. Abaixo estão as principais atividades realizadas conforme os detalhes fornecidos:

#### **Gestão de Portfólio de Projetos (PMO):**

O consorciado deverá estruturar e gerenciar um escritório de projetos dedicado ao acompanhamento do portfólio de obras financiadas pelo FUNDEINFRA, com foco no acompanhamento dos projetos de maneira técnica e econômica. A empresa será responsável

por garantir a coordenação entre as diversas áreas envolvidas, assegurando a qualidade e a viabilidade técnica de todos os projetos.

**Controle Contábil e Financeiro:**

A empresa será responsável pelo controle detalhado dos recursos financeiros alocados aos projetos, monitorando os fluxos de caixa e garantindo que os custos permaneçam dentro do orçamento. Relatórios financeiros periódicos deverão ser fornecidos para garantir a transparência dos investimentos.

**Gestão de Riscos e Compliance:**

O consorciado será responsável por implementar uma estrutura de compliance para o monitoramento contínuo dos riscos associados aos projetos, incluindo os riscos financeiros, ambientais e regulatórios. A empresa também deverá adotar medidas corretivas para mitigar possíveis impactos adversos, em conformidade com o Decreto Estadual N. 9.406/2019 e suas regulamentações correlatas.

**Monitoramento de Indicadores de Desempenho:**

A empresa deverá desenvolver um sistema de monitoramento dos indicadores-chave de desempenho (KPIs), cobrindo aspectos financeiros, técnicos e de prazo. A análise desses indicadores ajudará a identificar possíveis desvios no cronograma ou orçamento, permitindo ações corretivas imediatas.

**Integração de Diretrizes ESG:**

A empresa será responsável por fornecer suporte na estruturação e inclusão de cláusulas que garantam o alinhamento dos projetos às melhores práticas de ESG. Isso envolve a definição de obrigações contratuais para garantir que as obras de infraestrutura respeitem o meio ambiente e promovam impactos sociais positivos, conforme as diretrizes de governança corporativa.

### 3.4.2 Produtos

#### 3.4.2.1 P4.1 – Relatório de Portfólio

O **Produto 4.1**, referente ao **Relatório de Portfólio**, visa garantir o acompanhamento contínuo do desempenho dos projetos, com base em indicadores chave de desempenho (KPIs), que incluem o avanço físico-financeiro, o cumprimento dos cronogramas e a qualidade dos trabalhos executados. O relatório fornece informações essenciais para medir a eficácia da gestão dos projetos, permitindo a tomada de decisões corretivas, quando necessário. Além disso, o produto inclui a indicação dos processos contábeis e financeiros responsáveis pela gestão eficiente de recursos, assegurando a aplicação das boas práticas de governança e o cumprimento das metas orçamentárias estabelecidas.

##### 3.4.2.1.1 Julho/2025

###### Escopo desenvolvido

Durante o mês de **julho de 2025**, o CAEP avançou nas atividades de Gestão de Portfólio de Projetos (PMO), com o desenvolvimento e a entrega do relatório de trabalho A&M - P4.1, abrangendo o período de **10/07/2025 a 31/07/2025**. As entregas realizadas durante esse período incluem:

- **Relatório de Portfólio:** Documento consolidado que detalha as atividades realizadas ao longo do mês, permitindo uma análise estruturada do progresso alcançado e fornecendo uma visão clara sobre o status de cada projeto no portfólio.
- **Gestão de Projetos:** Monitoramento contínuo das atividades do portfólio, com ênfase em garantir a conformidade com os cronogramas e os objetivos financeiros. Esse relatório fornece um panorama geral das ações realizadas e facilita o controle do progresso das obras.

Essas atividades estão descritas no **ANEXO VII**, contribuindo para a transparência no acompanhamento das atividades relacionadas à gestão do portfólio de projetos.

#### Medição

O Produto P4.1 – Relatório de Portfólio possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 109.100,83** (cento e nove mil, cem reais e oitenta e três centavos). O Relatório de Portfólio foi entregue de forma incompleta, sem o detalhamento necessário das ações realizadas no mês de julho de 2025, motivo pelo qual o produto foi considerado parcialmente atendido. Entretanto, durante reunião on-line realizada em 20/08/2025, às 15h, entre o IFAG e a empresa Alvarez & Marsal — representados, respectivamente, por Valdir e Sérgio, e por Eduarda e Thiago — ficou definido que o pagamento referente aos itens 4.1 e 4.3 somente será liberado mediante a entrega, pela Alvarez & Marsal, de um relatório detalhado, acompanhado dos documentos comprobatórios que apresentem, de forma minuciosa, todas as ações executadas no mês de julho de 2025, assegurando o atendimento integral às exigências dos itens mencionados. A medição detalhada pode ser consultada no **Anexo XIX**.

#### **3.4.2.1.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o período de execução, o CAEP desenvolveu e entregou uma série de produtos essenciais para o acompanhamento e controle dos projetos, conforme descrito abaixo.

O **Relatório de Controle de Produtos** consolidou todas as entregas realizadas pelo CAEP, assegurando que os prazos e o escopo contratual fossem cumpridos. Esse relatório forneceu uma visão clara do andamento das atividades, detalhando o cronograma de execução e atualizando o status das tarefas pendentes ou concluídas, garantindo a transparência nas operações.

O **Plano de Inspeção de Obras** foi desenvolvido para garantir que todos os aspectos das obras fossem inspecionados de acordo com as normas técnicas e os requisitos contratuais. Esse plano detalhou as atividades de inspeção a serem realizadas em cada fase do projeto e forneceu relatórios de inspeção, com evidências sobre a conformidade dos trabalhos executados.

Além disso, o **Plano de Inspeção de Projetos Executivos** foi criado, com foco na verificação da conformidade dos projetos com as especificações estabelecidas. Esse plano incluiu a análise dos

requisitos técnicos e legais para garantir que os projetos fossem executados conforme as especificações definidas, com relatórios consolidados sobre os resultados das inspeções realizadas.

Em paralelo, o **Plano de Controle Financeiro e Contábil** foi desenvolvido, com relatórios mensais detalhando o acompanhamento financeiro das obras. Esses relatórios compararam os gastos efetivos com o orçamento previsto e apresentaram análises de fluxo de caixa, controle de despesas e receitas. Eles também identificaram eventuais desvios orçamentários, sugerindo ações corretivas quando necessário.

Por fim, a **Gestão de Riscos e Compliance** foi uma atividade essencial ao longo de todo o processo. O CAEP mapeou, monitorou e avaliou os riscos associados aos projetos, com identificação de ações mitigadoras e estratégias de resposta para os riscos financeiros, ambientais e operacionais. Um framework de compliance foi implementado para garantir que todas as atividades estivessem em conformidade com as normas e regulamentações aplicáveis, promovendo a transparência e a conformidade contínuas.

Esses produtos foram fundamentais para garantir o progresso eficaz dos projetos, oferecendo uma gestão transparente e alinhada às exigências contratuais e legais. E podem ser encontrados no **ANEXO XII**.

#### Medição

O Produto P4.1 – Relatório de Portfólio possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 109.100,83** (cento e nove mil, cem reais e oitenta e três centavos). No mês de agosto, foi entregue o relatório de portfólio contemplando a estruturação do portfólio de projetos do FUNDEINFRA, a padronização da EAP, a análise do Termo de Referência para consultoria contábil e a análise preliminar de fundos de investimento, cujos produtos associados foram realizados em agosto e registrados como entregues em 01/09/2025. Considerando que o contrato estabelece unidade de medida “mensal” e que, no período, foram consolidados os projetos rodoviários (GO-180, GO-178 e GO-147) com padronização metodológica, recomenda-se a aprovação integral do valor referente ao Produto P4.1, cuja medição detalhada pode ser consultada no **Anexo XX**.

#### **3.4.2.1.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, o CAEP avançou nas atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos, acompanhamento de desdobramentos e análise financeira dos projetos, com foco em garantir a conformidade e a transparência nos processos em andamento. As principais entregas realizadas nesse período incluem:

- **Estabelecimento de Rotinas com a Engenharia IFAG:**

O CAEP e a Engenharia do IFAG estabeleceram rotinas semanais de trabalho, realizadas todas as segundas-feiras, às 17:00, com o objetivo de fortalecer a comunicação entre as equipes e acompanhar o progresso das obras. A integração com as contratadas e órgãos de controle foi aprofundada, visando a identificação de restrições e avanços, o que permitiu um

controle mais eficiente sobre as obras e suas etapas. Este trabalho permitiu que as ações fossem coordenadas de forma a garantir a transparência no andamento do projeto.

- **Atualização do Portfólio do CAEP:**

A atualização do portfólio de projetos foi realizada quinzenalmente, incluindo informações críticas sobre o andamento dos projetos de forma detalhada. O portfólio consolidou dados como identificação do projeto, tipo de obra, localização, status, prazos, e os desvios entre o cronograma planejado e realizado. Durante o mês de setembro, o portfólio foi atualizado com as informações sobre os Liciamentos Ambientais das rodovias GO-180, GO-178 Lote 1 e GO-147, além da mobilização da GO-461 e o início das contratações das rodovias GO-178 Lote 2 e GO-220.

- **Participação no Evento do TCE e Acompanhamento dos Desdobramentos:**

O CAEP participou ativamente da Mesa Técnica nº 26/2025, promovida pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE), no qual os desdobramentos dos processos e contratos dos projetos rodoviários foram discutidos. A mesa técnica abordou questões relacionadas ao cumprimento de prazos, regulamentos e auditoria dos contratos, com ênfase na execução dos projetos da GO-461, GO-180 e GO-178. As atividades de acompanhamento visaram assegurar que os contratos estivessem sendo cumpridos de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo GOINFRA e SEINFRA.

- **Análise de Indicadores Financeiros da Empresa ENGESUR, Projetistas da GO-561:**

A análise solicitada pelo IFAG no dia 16/09/2025, referente aos indicadores financeiros da empresa ENGESUR (subcontratada pela Coplan) para o projeto da GO-561, foi concluída com sucesso. A A&M verificou que os indicadores financeiros da empresa estavam dentro das condições esperadas, com foco especial nos documentos "10.2 – Balanço Demonstrações 24" e "10.4 – DRE – 2024", garantindo que a empresa atendesse aos requisitos financeiros para o andamento dos projetos rodoviários.

Essas entregas e análises estão detalhadas no **ANEXO XVII**, e representam os esforços contínuos do CAEP para garantir a conformidade com os requisitos técnicos, financeiros e operacionais dos projetos, promovendo a transparência e o controle contínuo sobre o progresso e a integridade do portfólio de obras.

### Medição

O Produto P4.1 – Relatório de Portfólio possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 109.100,83** (cento e nove mil, cem reais e oitenta e três centavos). No mês de setembro de 2025, o CAEP manteve suas rotinas semanais com a Engenharia do IFAG e realizou a atualização quinzenal do portfólio, registrando avanços em processos de licenciamento das rodovias GO-180, GO-178 L1 e GO-147, além de progressos na mobilização da GO-461 e no início das contratações da GO-178 L2 e da GO-220. Também houve participação na Mesa Técnica nº 26/2025 do TCE-GO, análise financeira da GO-461, elaboração de um guia resumido do Manual de Prestação de Contas e suporte à elaboração do checklist de medições. A análise do P4.1 – Relatório de Portfólio indica que seu

escopo exige monitoramento baseado em KPIs, com definição de processos, práticas de governança e mecanismos de integridade. As entregas do mês atendem a esses requisitos ao consolidar informações físico-financeiras, rotinas de governança e interfaces com o controle contábil e financeiro. Considerando que a unidade de medição é mensal e que o escopo foi devidamente cumprido, recomenda-se a aprovação integral do P4.1, com a orientação de manter a atualização quinzenal e aprimorar continuamente os KPIs, registrando ações corretivas sempre que forem identificados desvios. Recomenda-se a aprovação integral do valor referente ao Produto P4.1, cuja medição detalhada pode ser consultada no **Anexo XXI**.

### 3.4.2.2 P4.2 – Planos de Controle Financeiro e Contábil

O **Produto 4.2**, referente aos **Planos de Controle Financeiro e Contábil**, tem como objetivo fornecer relatórios mensais detalhados que acompanham o desempenho financeiro das obras, comparando os gastos efetivos com o orçamento previsto. Esses relatórios incluirão análises de fluxo de caixa, controle de despesas e receitas, permitindo a identificação de desvios orçamentários e possibilitando a implementação de ações corretivas, quando necessário. O produto assegura a transparência no gerenciamento financeiro, garantindo que os projetos sejam executados dentro dos parâmetros financeiros estabelecidos.

#### 3.4.2.2.1 Julho/2025

##### Escopo desenvolvido

Não houve demanda do Produto 4.2.

##### Medição

O Produto P4.2 – Planos de Controle Financeiro e Contábil possui periodicidade **obra x meses** e valor de serviço de **R\$ 9.418,33** (nove mil, quatrocentos e dezoito reais e trinta e três centavos) por obra e por mês de referência. No período avaliado, não foram entregues os planos mensais de controle financeiro e contábil individualizados por obra, mas o valor é referente ao rateio do trabalho entre os meses de acompanhamento e encontram-se detalhados no **Anexo XIX**.

#### 3.4.2.2.2 Agosto/2025

##### Escopo desenvolvido

Durante o período a A&M e o IFAG, representado por Valdir Júnior, foi realizada uma análise do controle econômico-financeiro dos projetos em andamento. O objetivo foi identificar melhorias e oportunidades de adaptação da base de dados para integrar com outras plataformas e sistemas, promovendo mais eficiência no controle. Algumas melhorias identificadas durante o diagnóstico incluem:

1. **Abertura da entrada de recursos:** Necessidade de detalhamento e categorização das fontes de recursos, proporcionando maior clareza e controle financeiro.
2. **Estruturação de dados:** Implementação de códigos de despesas para padronizar a organização e facilitar a gestão das informações.
3. **Segmentação de dados:** Separação das informações relacionadas aos salários e encargos, o que facilita a criação de indicadores de desempenho (KPIs).

4. **Agrupamento de cargos:** Criação de categorias para cargos, otimizando a análise e o gerenciamento de dados relacionados à estrutura de pessoal.
5. **Visão de Disponibilidade/Saldo:** Desenvolvimento de uma visão consolidada que permita comparar os valores repassados com os valores efetivamente executados.

Essas melhorias visam aprimorar a funcionalidade e a eficiência da planilha, tornando-a uma ferramenta mais robusta para o controle e análise econômico-financeira. A implementação dessas mudanças facilitará a geração de relatórios, a tomada de decisões estratégicas e a integração com sistemas de gestão mais avançados.

#### Medição

O Produto P4.2 – Planos de Controle Financeiro e Contábil possui periodicidade **obra x meses** e valor de serviço de **R\$ 9.418,33** (nove mil, quatrocentos e dezoito reais e trinta e três centavos) por obra e por mês de referência. No período avaliado, não foram entregues os planos mensais de controle financeiro e contábil individualizados por obra, mas o valor é referente ao rateio do trabalho entre os meses de acompanhamento e encontram-se detalhados no **Anexo XX**.

#### **3.4.2.2.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, o CAEP avançou com as atividades relacionadas ao controle econômico-financeiro das obras do FUNDEINFRA. As principais ações executadas nesse período incluem:

- **Inclusão dos Eventogramas nas Planilhas de Controle Econômico Financeiro:**  
Com a consolidação dos valores referentes aos eventogramas iniciais das obras GO-180, GO-178 Lote 1 e GO-147, os dados foram alimentados nas planilhas de controle econômico-financeiro. O IFAG passou a disponibilizar os valores de baseline, incluindo os valores de obras e anteprojetos. Isso garantiu que os valores das obras fossem somados aos custos administrativos, permitindo uma gestão econômica mais detalhada, com precisão nos repasses dos valores de execução dos projetos.
- **Gestão de Custos e Repasse de Recursos:**  
A integração dos custos das obras aos valores de custo administrativo possibilitou uma gestão eficiente de todo o processo de repasse de recursos. A atualização das planilhas permitiu o acompanhamento contínuo das disponibilidades de recursos, assegurando a execução dentro do orçamento e cronograma estabelecido.

Essas entregas estão detalhadas no **ANEXO XVII**, e representam um avanço importante na organização dos dados financeiros, contribuindo para o desenvolvimento dos dashboards de gestão (Sala de Situação), com o objetivo de fornecer uma visão detalhada e em tempo real do progresso e da alocação de recursos nos projetos.

#### Medição

O Produto P4.2 – Planos de Controle Financeiro e Contábil possui periodicidade **obra x meses** e valor de serviço de **R\$ 9.418,33** (nove mil, quatrocentos e dezoito reais e trinta e três centavos) por

obra e por mês de referência. No mês de setembro de 2025, embora houvesse obras em execução, a documentação técnica foi entregue para fins de medição, porém as medições não foram validadas ou autorizadas, e não houve liberação de recursos financeiros para pagamento dessas obras. A análise do Produto P4.2 – Planos de Controle Financeiro e Contábil aponta que seu escopo exige a emissão de relatórios mensais contendo o acompanhamento financeiro das obras, com base em gastos efetivamente realizados, fluxo de caixa e comparações com o orçamento. Assim, os materiais apresentados — como planilhas e eventogramas — correspondem apenas a instrumentos preparatórios, não atendendo plenamente ao objetivo do produto. Diante desse cenário, recomenda-se a glossa integral do item, com reprogramação para o primeiro mês em que as medições forem oficialmente entregues, validadas e acompanhadas de desembolsos vinculados às obras. A medição encontra-se detalhada no **ANEXO XXI**.

### **3.4.2.3 P4.3 – Plano de Gestão de Riscos e Compliance**

O **Produto 4.3**, referente ao **Plano de Gestão de Riscos**, tem como objetivo mapear, monitorar e avaliar os riscos associados aos projetos, abordando aspectos técnicos, financeiros, ambientais, operacionais e outros. O plano identifica ações mitigadoras para cada risco e define estratégias de resposta, garantindo que os riscos sejam tratados de forma eficaz. Além disso, o produto inclui um framework de **compliance**, assegurando que todas as atividades estejam em conformidade com as normas e regulamentações aplicáveis. Esse plano é essencial para a gestão eficiente e segura dos projetos, prevenindo possíveis impactos adversos e mantendo o controle sobre o andamento do projeto.

#### **3.4.2.3.1 Julho/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de **julho de 2025**, o CAEP avançou nas atividades relacionadas à **Gestão de Riscos e Compliance**, conforme o relatório de trabalho A&M - P4.3, que abrangeu o período de **10/07/2025 a 31/07/2025**. As entregas realizadas durante esse período incluem:

- **Relatório de Gestão de Riscos e Compliance:** Documento consolidado que detalha as atividades realizadas para monitorar e controlar os riscos associados aos projetos. O relatório oferece uma visão estruturada sobre os riscos identificados e as ações de mitigação implementadas.
- **Estruturação Inicial das Entregas:** Planejamento e organização das etapas iniciais para garantir que todas as entregas relacionadas à gestão de riscos e compliance sejam realizadas conforme os parâmetros estabelecidos.
- **Mapeamento dos Riscos:** Análise detalhada dos riscos envolvidos nos projetos rodoviários, com a identificação de estratégias para mitigar impactos e atender a requisitos regulatórios.

Essas atividades estão detalhadas no **ANEXO VII**, com o objetivo de garantir transparência e controle no acompanhamento da gestão de riscos e compliance, conforme os padrões estabelecidos.

##### Medição

O Produto P4.3 – Plano de Gestão de Riscos e Compliance possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 24.199,07** (vinte e quatro mil, cento e noventa e nove reais e sete centavos). No mês de referência, o plano de gestão de riscos e compliance não foi apresentado. Entretanto, durante a

reunião on-line realizada em 20/08/2025, às 15h, entre o IFAG e a empresa Alvarez & Marsal — representados, respectivamente, por Valdir e Sérgio, e por Eduarda e Thiago — ficou acordado que o pagamento dos itens 4.1 e 4.3 somente será efetuado após a entrega, pela Alvarez & Marsal, de um relatório completo, acompanhado dos documentos comprobatórios que detalham, de forma minuciosa, todas as ações realizadas no mês de julho de 2025, garantindo o atendimento integral às exigências desses itens.. A comprovação detalhada da entrega e da medição do Produto P4.3 pode ser encontrada no **ANEXO XIX**.

#### **3.4.2.3.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de agosto de 2025, o CAEP avançou nas atividades de gestão de riscos e compliance, com a implementação de uma estrutura contínua para monitoramento dos riscos associados aos projetos. A estrutura de compliance abrange a identificação dos riscos financeiros, ambientais e regulatórios, além de prever medidas corretivas para mitigar impactos adversos. Essas ações estão sendo realizadas em conformidade com o Decreto Estadual nº 9.406/2019 e suas regulamentações, estabelecendo as diretrizes para o Programa de Compliance Público no Estado de Goiás.

As entregas realizadas durante o mês de agosto incluem:

- **Estrutura de Compliance para Monitoramento de Riscos:** A implementação de um sistema robusto de compliance para identificar, monitorar e corrigir riscos relacionados aos projetos, visando a conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis.
- **Primeira Versão do Mapeamento de Riscos dos Projetos:** A equipe de Engenharia finalizou a criação da primeira versão do mapeamento dos riscos associados à execução das obras, identificando e registrando os principais riscos em diversas áreas dos projetos.

Essas entregas estão detalhadas no **ANEXO XII**, e formam a base para o monitoramento contínuo e eficaz dos riscos, garantindo a transparência e o controle necessário para o sucesso dos projetos em conformidade com o programa de compliance.

##### Medição

O Produto P4.3 – Plano de Gestão de Riscos e Compliance possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 24.199,07** (vinte e quatro mil, cento e noventa e nove reais e sete centavos). No mês de referência, houve a implementação de uma estrutura de compliance e o mapeamento preliminar de riscos da engenharia, acompanhado de registro formal de reunião, configurando a entrega inicial do plano. Considerando que o contrato define a unidade de medida como “mensal” e que o produto foi apresentado em fase inicial, com matriz preliminar de riscos anexada, recomenda-se a aprovação da medição, ressaltando-se a necessidade de evolução e aprimoramento contínuo desse plano nos próximos meses. A comprovação detalhada da entrega e da medição do Produto P4.3 pode ser encontrada no **ANEXO XX**.

### 3.4.2.3.3 Setembro/2025

#### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, o CAEP avançou nas atividades relacionadas à **Elaboração da Política de Riscos do Programa de Obras do FUNDEINFRA**, com foco em garantir a conformidade e eficiência no processo de análise de riscos. As principais atividades realizadas durante esse período incluem:

- **Reunião de Alinhamento com a CGE - Gestão de Riscos:**

No dia 03/09/2025, o CAEP, em parceria com a CGE (Controladoria Geral do Estado), participou de uma reunião de alinhamento sobre a gestão de riscos e o modelo de compliance, que definiu as diretrizes para a execução da política de riscos do FUNDEINFRA. A reunião priorizou o desenvolvimento do **Pilar IV**, voltado para a gestão de riscos e análise dos materiais apresentados no encontro.

- **Desenvolvimento de Diretrizes para Gestão de Riscos:**

O CAEP contribuiu para a definição das diretrizes com base nos documentos discutidos durante a reunião, que resultaram na elaboração das seguintes diretrizes:

- **DR-01** - Estabelecimento do Escopo, Contexto e Critérios de Gestão de Riscos: Definiu os critérios de probabilidade/impacto e a matriz de risco.
- **DR-02** - Guia para Preenchimento e Análise Crítica da Matriz de Riscos e seus Relatórios: Estabeleceu um ciclo de gestão contínuo, com relatórios periódicos sobre o progresso e análise dos riscos.
- **DR-03** - Modelo de Autoavaliação Anual dos Proprietários de Risco: Estabeleceu um modelo para medir a crítica da maturidade, com a definição de responsabilidades.
- **DR-04** - Tabela Apetite X Tolerância a Risco: Definiu os critérios de apetite ao risco e a distribuição de responsabilidades por nível (baixo, médio, alto e extremo).

Essas entregas estão detalhadas no **ANEXO XVII**, e representam um marco na implementação da política de riscos do programa de obras, com foco na prevenção, monitoramento e mitigação de riscos financeiros, operacionais e legais nas obras do FUNDEINFRA.

#### Medição

O Produto P4.3 – Plano de Gestão de Riscos e Compliance possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 24.199,07** (vinte e quatro mil, cento e noventa e nove reais e sete centavos). No mês de setembro de 2025, foi realizado um alinhamento técnico com a Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE/GO), em 03/09/2025, com o objetivo de definir diretrizes e priorizar as ações relacionadas ao Pilar IV – Gestão de Riscos. Após essa reunião, a equipe dedicou-se ao estudo dos manuais e guias oficiais da CGE-GO (DR-01 a DR-04) e elaborou a Política de Gerenciamento de Riscos do Programa de Obras do FUNDEINFRA, contendo a estrutura metodológica, a matriz preliminar de riscos e a definição de papéis e responsabilidades. A análise demonstra que as atividades realizadas no período estão alinhadas ao escopo do produto, abrangendo etapas preparatórias essenciais para a implementação do framework de gestão de riscos e compliance, em conformidade com as diretrizes da CGE e com o previsto em contrato. Trata-se de uma entrega de caráter metodológico e estratégico, com nível de complexidade coerente com a unidade de medição mensal. Assim, considera-se que o objeto referente ao mês foi plenamente atendido,

recomendando-se a aprovação integral da medição do item P4.3. A comprovação detalhada da entrega e da medição do Produto P4.3 pode ser encontrada no **ANEXO XXI**.

## 3.5 ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA JURÍDICA

### 3.5.1 Responsabilidades e Atribuições do Consorciado

O conjunto de atividades envolve a **assessoria jurídica especializada** ao FUNDEINFRA, com foco em garantir segurança legal, conformidade regulatória e mitigação de riscos ao longo de todo o ciclo dos projetos. As principais responsabilidades e atribuições são:

#### **Assessoria jurídica em contratos**

A empresa contratada deverá apoiar a elaboração, revisão e execução dos instrumentos de contratação relacionados aos investimentos em infraestrutura, analisando juridicamente contratos com projetistas, construtoras, supervisoras, fornecedores e parceiros, assegurando aderência integral à legislação aplicável.

#### **Consultoria em legislação ambiental e trabalhista**

Caberá à contratada prestar consultoria contínua em temas ambientais e trabalhistas, garantindo que todos os requisitos legais sejam cumpridos nas obras de infraestrutura. Isso inclui suporte durante os processos de licenciamento e a verificação de que as obrigações trabalhistas estão rigorosamente atendidas.

### **Elaboração e revisão de contratos**

A empresa será responsável por redigir e revisar contratos, com foco em assegurar que os termos sejam juridicamente seguros e protegendo os interesses do FUNDEINFRA, reduzindo a exposição a litígios futuros.

### **Assessoramento em questões judiciais**

A contratada deverá apoiar a associação na condução e defesa de processos judiciais e administrativos, incluindo disputas contratuais, ações ambientais e demandas relacionadas a desapropriações.

### **Suporte a órgãos de controle**

A empresa prestará suporte jurídico para atendimento às demandas de órgãos de controle interno e externo (como TCE, MP e CGE), elaborando respostas técnicas, esclarecendo dúvidas e subsidiando análises e recomendações desses órgãos.

### **Mitigação de riscos legais**

Por fim, a contratada deverá desenvolver estratégias preventivas para identificar, antecipar e mitigar riscos jurídicos associados à execução dos projetos, contribuindo para reduzir contingências e fortalecer a segurança jurídica das iniciativas apoiadas pelo FUNDEINFRA.

## **3.5.2 Produtos**

### **3.5.2.1 P5.1 – Relatório de Acompanhamento Jurídico**

O Produto 5.1, referente ao **Relatório de Acompanhamento Jurídico**, tem como objetivo consolidar as ações de assessoria e consultoria jurídica prestadas ao longo do período, abrangendo a análise, elaboração e revisão de contratos, bem como o suporte em temas de legislação ambiental, trabalhista e de infraestrutura. O relatório registra ainda o acompanhamento de litígios judiciais e administrativos, o atendimento às demandas de órgãos de controle (como TCE, MP e CGE) e as orientações emitidas para garantir a conformidade legal dos projetos. Além disso, o produto contempla as iniciativas de mitigação de riscos jurídicos, oferecendo visão estruturada sobre potenciais contingências e as medidas preventivas adotadas, assegurando maior segurança jurídica às ações do FUNDEINFRA.

#### **3.5.2.1.1 Julho/2025**

##### **Escopo desenvolvido**

Durante o mês de julho de 2025, o CAEP desenvolveu um conjunto de atividades de Acompanhamento Jurídico no âmbito do Produto 5.1 – Relatório de Acompanhamento Jurídico. As principais entregas do período incluem:

- **Reunião de kick-off com o IFAG:** alinhamento das atribuições da equipe jurídica do CAEP, discussão da organização do projeto, definição preliminar do cronograma de atividades e da forma de interação com o IFAG para suporte às contratações.

- **Diagnóstico das normas jurídicas aplicáveis:** estudo detalhado da legislação do Estado de Goiás, do FUNDEINFRA e dos normativos relacionados, com ênfase no Termo de Ajustamento de Gestão (TAG). O trabalho resultou na sistematização das principais cláusulas e exigências legais que embasam o processo de seleção e contratação das empreiteiras.
- **Apoio na interface com órgãos de controle:** elaboração de minuta de resposta ao Ofício nº 1676/2025 do TCE-GO, apresentando fundamentos jurídicos para defesa da parceria, esclarecendo a aderência do modelo à legislação estadual e tratando dos limites de atuação do tribunal no âmbito do TAG.
- **Assessoria às contratações internas do IFAG:** análise de alternativas de integração logística entre CAEP e IFAG e suporte jurídico às discussões sobre estruturação das contratações internas, considerando o escopo do projeto e as demandas operacionais da estruturadora.
- **Assessoria jurídica ao processo de seleção das empresas executoras:** pareceres sobre a possibilidade de contratação integrada de projetos e obras, critérios de habilitação, exigências de participação das empresas e parâmetros de garantias contratuais, buscando equilibrar competitividade e segurança jurídica.
- **Adaptação de documentos de contratação:** elaboração de propostas de novos textos e cláusulas para minutas de edital e contrato, incorporando as recomendações jurídicas resultantes das análises realizadas e assegurando aderência às normas vigentes e às necessidades do programa.

Essas atividades compõem o Relatório de Acompanhamento Jurídico do período, garantindo suporte jurídico estruturado ao projeto e maior segurança nas etapas de seleção e contratação das empresas executoras. E pode ser consultado no **ANEXO VIII**.

#### Medição

O Produto P5.1 – Relatório de Acompanhamento Jurídico possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 53.556,92** (cinquenta e três mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa e dois centavos). No mês de referência, o relatório apresentado não contemplou integralmente o escopo estabelecido, deixando de incluir a descrição da estrutura da equipe jurídica, as atribuições individuais, o cronograma de entregas, a forma de integração com as demais áreas, a coordenação de litígios e a consolidação das disputas judiciais. A comprovação detalhada da entrega e da medição do Produto P5.1 pode ser verificada no **Anexo XIX**.

#### **3.5.2.1.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de **agosto de 2025**, o CAEP desenvolveu atividades de assessoria jurídica ao IFAG em temas **não diretamente relacionados à contratação de empresas executoras de obras**, com foco em adequação normativa e apoio às rotinas da parceria. As principais entregas foram:

- **Análise de viabilidade jurídica para contratação de servidores do Estado pelo IFAG:** estudo da possibilidade de um servidor público estadual, ocupante de cargo estatutário, atuar simultaneamente como empregado celetista do IFAG com recursos do FUNDEINFRA. A consultoria avaliou compatibilidade de jornadas, regime jurídico aplicável (Constituição, CLT, Estatuto do Servidor e Termo de Colaboração) e emitiu orientações sobre ajustes necessários

no Regulamento de Contratação de Pessoal e no próprio Termo de Colaboração.

- **Elaboração de modelo de Relatório de Prestação Mensal de Contas:** a pedido do IFAG, foi estruturado um modelo padrão de relatório a ser utilizado na prestação de contas ao Estado de Goiás, alinhado às diretrizes do Plano de Trabalho e do Termo de Colaboração nº 001/2025. O documento define campos, informações mínimas e forma de apresentação dos dados financeiros e operacionais.
- **Parecer sobre o Regulamento Geral de Contratações do IFAG e minutas contratuais:** realização de diagnóstico jurídico da minuta de Portaria/“Manual de Compras e Contratações Administrativas do IFAG”, confrontando-a com a legislação aplicável (Lei do FUNDEINFRA, MROSC, Termo de Colaboração e TAG). A consultoria propôs ajustes de redação e conteúdo (denominação da norma, modalidades de contratação, procedimentos, publicidade, gestão e fiscalização dos contratos) e elaborou: (i) Parecer sobre a Minuta de Regulamento Geral de Contratações; (ii) versão revisada do Regulamento Geral; e (iii) modelos de instrumentos contratuais a serem adotados pelo IFAG.

Essas atividades e documentos **podem ser encontrados no ANEXO XIII**, que reúne os produtos jurídicos emitidos no período de referência.

#### Medição

O Produto P5.1 – Relatório de Acompanhamento Jurídico possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 53.556,92** (cinquenta e três mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa e dois centavos). No mês de referência, o relatório apresentado atendeu integralmente ao escopo previsto, consolidando as principais atividades de assessoria e consultoria jurídica realizadas no período e garantindo a rastreabilidade das análises efetuadas. A comprovação detalhada da entrega e da medição do Produto P5.1 pode ser verificada no **Anexo XX**.

#### **3.5.2.1.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, no âmbito do Produto 5.1 – Relatório de Acompanhamento Jurídico, o CAEP desenvolveu atividades voltadas ao apoio jurídico ao IFAG em demandas não diretamente relacionadas aos processos de contratação das empresas executoras de obras. As principais entregas e ações, detalhadas no **ANEXO XVIII**, incluem:

- **Parecer sobre supervisão das obras rodoviárias no Programa de Parcerias:** análise da possibilidade jurídica de o CAEP assumir serviços de supervisão técnica das obras, avaliando competências legais, necessidade de aditivos ao Termo de Colaboração e impactos contratuais e financeiros. O parecer concluiu pela manutenção da responsabilidade de supervisão junto à GOINFRA, recomendando que o CAEP atue apenas no suporte técnico e na fiscalização estratégica.
- **Análise de termo de referência, parecer e minuta de edital para contratação de serviços de locação de veículos:** exame preliminar do Termo de Referência encaminhado pelo IFAG e discussão sobre a elaboração de edital para seleção da empresa locadora. Após reunião de

alinhamento, ficou definido que a contratação não integraria o escopo da consultoria jurídica prevista no Contrato nº 01/2025, motivo pelo qual os documentos permaneceram em fase de estudo, sem geração de produto final no período.

- **Parecer sobre compatibilidade dos Manuais do IFAG com os ajustes de Colaboração e o TAG:** início da análise dos manuais de monitoramento, avaliação e prestação de contas, verificando sua aderência às orientações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás e ao Termo de Ajustamento de Gestão (TAG). O parecer encontrava-se em elaboração na data de corte deste relatório, com conclusão programada para o mês seguinte.
- **Parecer sobre regras de remuneração do Presidente do IFAG:** estudo das normas aplicáveis à remuneração do Presidente do Instituto, considerando o regime jurídico de pessoal, a legislação federal e estadual e as disposições do Termo de Colaboração. Assim como o item anterior, o produto permaneceu em desenvolvimento em setembro, sendo registrado no Anexo XVIII como demanda em andamento.
- **Revisão de resposta a ofício do Ministério Público Estadual de Goiás:** apoio jurídico na análise e ajuste da minuta de resposta do IFAG ao Ministério Público, garantindo que os argumentos apresentados estivessem alinhados ao marco legal, ao Termo de Colaboração e às diretrizes do Programa de Parcerias.

Essas atividades reforçam o papel do Produto 5.1 na oferta de suporte jurídico contínuo ao IFAG, contribuindo para a segurança jurídica das decisões institucionais e para a conformidade das ações com a legislação aplicável.

#### Medição

O Produto P5.1 – Relatório de Acompanhamento Jurídico possui periodicidade **mensal** e valor de serviço de **R\$ 53.556,92** (cinquenta e três mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa e dois centavos). No mês de referência, o relatório apresentado atendeu integralmente ao escopo previsto, consolidando as principais atividades de assessoria e consultoria jurídica realizadas no período e garantindo a rastreabilidade das análises efetuadas. A comprovação detalhada da entrega e da medição do Produto P5.1 pode ser verificada no **Anexo XXI**.

#### **3.5.2.2 P5.2 – Elaboração de documentação jurídica de contratação**

O **Produto 5.2**, referente à **Elaboração de Documentação Jurídica de Contratação**, tem como objetivo emitir pareceres técnicos a partir da análise detalhada dos instrumentos de contratação – editais, minutas de contrato, termos aditivos e demais peças correlatas. A atuação contempla a verificação de aderência desses documentos à legislação vigente, às normas do FUNDEINFRA e às diretrizes dos órgãos de controle, prevenindo possíveis litígios e inconsistências jurídicas. Os pareceres produzidos orientam a definição de cláusulas, condições de participação, critérios de seleção, obrigações das partes e mecanismos de garantia, assegurando que os processos de contratação sejam conduzidos com segurança jurídica, transparência e alinhamento às melhores práticas de governança contratual.

### 3.5.2.2.1 Julho/2025

#### Escopo desenvolvido

Durante o mês de julho de 2025, o CAEP avançou nas atividades jurídicas vinculadas ao **Produto 5.2 – Pareceres e Modelagens Contratuais**, com foco na análise e aperfeiçoamento dos instrumentos de convocação e das minutas de contrato das obras das rodovias GO-180, GO-178 e GO-147. As principais entregas do período incluem:

- **Elaboração de pareceres jurídicos sobre editais e contratos:** dois pareceres consolidados, contemplando três empreendimentos, analisando os Instrumentos de Convocação e as minutas de contrato das rodovias GO-180, GO-178 e GO-147, à luz das normas de referência e do Chamamento Público FUNDEINFRA nº 01/2025.
- **Aprimoramento dos Instrumentos de Convocação:** proposição de ajustes em pontos como objeto e modalidade de contratação, condições de participação, procedimentos e critérios de seleção, precificação e documentação exigida, de forma a conferir maior segurança jurídica e clareza ao processo licitatório.
- **Revisão das minutas de contrato:** recomendações de melhoria relativas a condições para acréscimos e supressões, critérios de medição e pagamento, regras de reajuste, garantias de execução, gestão e fiscalização contratual, hipóteses de subcontratação, multas, sanções e rescisão.
- **Sugestões ao Regulamento de Compras e Contratações do IFAG:** elaboração de tabela com propostas de alteração do regulamento, com aperfeiçoamentos na descrição das etapas de seleção, critérios de julgamento, documentação complementar e disciplina das alterações contratuais durante a execução das obras.
- **Minuta revisada do Instrumento de Convocação da GO-180:** preparação de versão comentada do Instrumento de Convocação para a rodovia GO-180, incorporando as recomendações do parecer jurídico e detalhando a forma de apresentação de documentos pelas empresas participantes.
- **Elaboração do “Anexo IV – Modelos de Declarações”:** desenvolvimento de modelos padronizados de declarações a serem apresentados pelas empresas interessadas, em conformidade com o Regulamento de Compras e Contratações do IFAG.
- **Revisão da minuta de contrato IFAG x empresa executora – GO-147:** análise crítica da minuta contratual da rodovia GO-147, com indicação de ajustes para adequação às boas práticas jurídicas e ao regulamento interno do IFAG.
- **Minuta do Instrumento de Convocação com revisões marcadas:** entrega de versão do Instrumento de Convocação nº 04/2025 para a GO-147 com revisões em destaque, facilitando a avaliação e decisão do IFAG sobre os ajustes propostos.
- **Minutas de errata dos Instrumentos de Convocação nº 02/2025 e nº 03/2025:** elaboração de erratas formais para os instrumentos relativos às rodovias GO-180 e GO-178,

consolidando esclarecimentos e ajustes textuais discutidos com o IFAG e garantindo alinhamento entre edital e recomendações jurídicas.

Essas atividades e documentos podem ser consultados no **ANEXO VIII**, que reúne de forma organizada todos os pareceres, minutas e modelos produzidos no âmbito do Produto 5.2.

#### Medição

O Produto P5.2 – Elaboração de documentação jurídica de contratação possui periodicidade **por obra** e valor de serviço de **R\$ 79.610,10** (setenta e nove mil, seiscentos e dez reais e dez centavos). No período de referência, o item referente à emissão de pareceres foi devidamente cumprido, com a elaboração de pareceres jurídicos, respostas a questionamentos encaminhados por participantes e atendimento a consultas jurídicas que abrangeram quatro empreendimentos rodoviários (GO-180, GO-178 e GO-147). A comprovação detalhada da execução e da medição do Produto P5.2 pode ser verificada no **Anexo XIX**.

#### **3.5.2.2.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de agosto de 2025, o CAEP avançou nas atividades relacionadas ao Produto 5.2, com foco na análise de instrumentos de convocação, contratos e documentos acessórios utilizados na seleção das empresas executoras de obras. As principais entregas foram:

- **Parecer sobre as minutas do Instrumento de Convocação nº 06/2025 (GO-461):** análise jurídica completa das minutas de edital, contrato e modelos de declarações, avaliando objeto, modalidade de contratação, condições de participação, critérios de seleção, precificação e documentação exigida. Foram propostas melhorias nos dispositivos de acréscimos e supressões, medição e pagamento, reajuste, garantias, obrigações das partes, fiscalização do contrato, hipóteses de subcontratação, multas, sanções e rescisão.
- **Pareceres para subsidiar a homologação dos processos de contratação das Rodovias GO-180 (IC nº 02/2025) e GO-178 (IC nº 03/2025):** análise da condução dos processos de seleção, incluindo a conformidade com o Chamamento Público nº 01/2025 da GOINFRA, erratas de edital, notas explicativas, respostas a pedidos de esclarecimento, relatórios de avaliação de propostas, atas da CAC e divulgação da classificação final. Os pareceres confirmaram a regularidade dos procedimentos, indicando ajustes pontuais sem prejuízo à continuidade dos certames.
- **Elaboração e revisão de minutas de contrato para as Rodovias GO-180 e GO-178:** preparação das minutas contratuais finais, já contendo a revisão jurídica e os ajustes discutidos com o IFAG, de modo a refletir adequadamente as obrigações das partes, garantias de execução, critérios de medição e demais cláusulas essenciais à gestão contratual.
- **Apoio jurídico à fase de negociação e formalização contratual:** análise da “Declaração de Negociação” decorrente das reuniões entre IFAG e empresas vencedoras, bem como consolidação dos encaminhamentos a serem incorporados aos instrumentos contratuais,

garantindo alinhamento entre as deliberações em mesa e o texto final dos contratos.

Essas atividades, relativas ao Produto 5.2, estão detalhadas nos Anexos XIII, que reúnem os pareceres emitidos, as minutas revisadas e os modelos de declarações elaborados para suporte aos processos de contratação.

#### Medição

O Produto P5.2 – Elaboração de documentação jurídica de contratação possui periodicidade **por obra** e valor de serviço de **R\$ 79.610,10** (setenta e nove mil, seiscentos e dez reais e dez centavos). No período de referência, o item referente à emissão de pareceres foi devidamente cumprido, com a elaboração de pareceres jurídicos, respostas a questionamentos encaminhados por participantes e atendimento a consultas jurídicas que abrangeram quatro empreendimentos rodoviários (GO-180, GO-178, GO-147 e GO-461). A comprovação detalhada da execução e da medição do Produto P5.2 pode ser verificada no **Anexo XX**.

#### **3.5.2.2.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, foram desenvolvidas as atividades ligadas ao **Produto 5.2**, com foco na análise de minutas de editais, contratos e documentos de seleção das empresas executoras das obras. As principais entregas, **detalhadas no ANEXO XVIII**, são:

- **Pareceres sobre as minutas de edital e contrato das Rodovias GO-220 e GO-178 (Instrumentos de Convocação nº 12/2025 e nº 13/2025)**  
Análise jurídica completa das minutas de edital e de contrato, incluindo também os modelos de declarações. Foram avaliados o objeto e a modalidade de contratação, as condições de participação (inclusive regras para consórcios e categorias de empresas), os procedimentos e critérios de seleção, a forma de precificação, a documentação exigida e os procedimentos para pedidos de esclarecimento. No âmbito contratual, foram revisados pontos como regras de acréscimos e supressões, critérios de medição e pagamento, critérios de reajuste, tratamento do seguro-garantia com cláusula de retomada, obrigações das partes na execução dos serviços, gestão e fiscalização contratual, subcontratações, multas, sanções e hipóteses de rescisão. Os pareceres concluíram pela aptidão dos instrumentos para publicação, com recomendações de ajustes pontuais.
- **Pareceres para subsidiar a homologação dos processos de contratação (Instrumentos de Convocação nº 04/2025 – GO-147 e nº 06/2025 – GO-461)**  
Elaboração de pareceres jurídicos sobre a condução dos processos seletivos, analisando a documentação dos procedimentos, os resultados do Chamamento Público nº 01/2025 da GOINFRA, os esclarecimentos e notas explicativas publicados, os relatórios das comissões de apoio às contratações e as atas de reuniões da CAC. Foram verificadas a regularidade da publicação dos editais, a análise das propostas técnicas e comerciais, a classificação das empresas e as “Declarações de Negociação” firmadas com as vencedoras. Também foram revisadas e ajustadas as minutas de contrato para as rodovias GO-147 e GO-461, com especial atenção às cláusulas de seguro-garantia, condições de habilitação e eventuais

diligências adicionais, orientando o IFAG quanto à homologação, assinatura e execução segura dos contratos.

Essas atividades, apresentadas no **ANEXO XVIII**, reforçam a segurança jurídica dos processos de contratação e a aderência dos instrumentos contratuais às normas aplicáveis e às diretrizes do Programa de Obras.

#### Medição

O Produto P5.2 – Elaboração de documentação jurídica de contratação possui periodicidade **por obra** e valor de serviço de **R\$ 79.610,10** (setenta e nove mil, seiscentos e dez reais e dez centavos). No período, foram elaborados pareceres jurídicos e realizada a análise de um edital, abrangendo dois empreendimentos (GO-178-B e GO-220). Os demais empreendimentos mencionados no relatório da contratada já tiveram seus respectivos produtos quitados em ciclos anteriores e se enquadram no escopo de assessoria jurídica contínua, motivo pelo qual não foram novamente analisados para fins de pagamento nesta etapa. A comprovação detalhada da execução e da medição do Produto P5.2 pode ser verificada no **Anexo XXI**.

### **3.5.2.3 P5.3 – Relatório de Gestão Contratual**

O **Produto 5.3**, referente ao **Relatório de Gestão Contratual**, tem como objetivo acompanhar juridicamente a execução dos contratos de obras, avaliando de forma sistemática o cumprimento das cláusulas contratuais e das responsabilidades assumidas entre o IFAG e as empresas executoras. O relatório reúne análises jurídicas voltadas à legislação ambiental e trabalhista, verificando se todos os requisitos legais e contratuais estão sendo observados, bem como registrando não conformidades e recomendações de ajuste quando necessário.

Além disso, o produto contempla o suporte jurídico contínuo durante o processo de licenciamento ambiental e na interpretação das obrigações trabalhistas, bem como o preparo de respostas a questionamentos e recomendações de órgãos de controle – como Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público e Controladoria – assegurando que a gestão contratual das obras mantenha aderência às normas vigentes e reduza a exposição a riscos jurídicos.

#### **3.5.2.3.1 Julho/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de julho de 2025, o CAEP avançou nas atividades relacionadas ao **Produto 5.3**, com foco em estruturar a documentação técnica e jurídica que embasará a futura contratação das empresas executoras. As principais entregas foram:

- **Estudos sobre gestão dos contratos de empreitada:** análise da documentação técnica que será utilizada para detalhar a execução dos contratos a serem firmados pelo IFAG, antecipando temas e riscos relevantes e propondo formas de tratá-los no âmbito contratual.

- **Revisão dos aspectos técnicos de execução contratual:** avaliação dos documentos técnicos de referência para identificar pontos que possam impactar os empreendimentos, bem como proposição de medidas voltadas à prevenção e mitigação de riscos técnicos e de gestão contratual.
- **Análise jurídica de documentos elaborados pela Dynatest:** exame dos estudos e peças técnicas produzidos pela empresa parceira para os empreendimentos convocados em julho, garantindo aderência às normas aplicáveis e à estratégia contratual do IFAG.
- **Versões revisadas e comentadas dos Termos de Referência:** elaboração e envio de versões comentadas dos termos de referência dos empreendimentos das rodovias GO-180, GO-178 e GO-147, encaminhadas aos parceiros do CAEP em 17/07/2025 e 24/07/2025, com foco em aperfeiçoar a descrição do objeto, das entregas e dos critérios de seleção.
- **Revisão das minutas de matriz de riscos:** análise e elaboração de comentários às minutas de matriz de riscos relativas aos empreendimentos GO-180, GO-178 e GO-147, com esclarecimentos sobre alocação de responsabilidades entre IFAG e empresas executoras e reforço das diretrizes de prevenção e mitigação de riscos contratuais.

Essas atividades e documentos podem ser consultados no **ANEXO VIII**, que reúne de forma organizada todos os pareceres, minutas e modelos produzidos no âmbito do Produto 5.3.

#### Medição

O Produto P5.3 – Relatório de Gestão Contratual, de periodicidade **mensal**, possui valor de serviço de **R\$ 91.624,03** (noventa e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais e três centavos) e registra as atividades de gestão contratual relacionadas às Convocações nº 02/2025 e nº 03/2025. No período de referência não houve realização de inspeções de obra vinculadas a este item, de modo que os serviços previstos não foram executados. Assim, não há medição a registrar para o Produto P5.3 neste mês. A comprovação detalhada dessas entregas e da medição do Produto P5.3 pode ser verificada no **Anexo XIX**.

#### **3.5.2.3.2 Agosto/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de agosto de 2025, o CAEP desenvolveu atividades vinculadas ao **Produto 5.3**, com foco no suporte jurídico às negociações e ao acompanhamento da execução dos contratos decorrentes dos Instrumentos de Convocação nº 02/2025 e nº 03/2025. As principais entregas foram:

- **Apoio às reuniões de negociação com as empresas vencedoras:** participação na reunião de negociação entre IFAG e contratadas, que resultou na elaboração da “Declaração de Negociação” a ser anexada aos contratos, alinhando obrigações, prazos e responsabilidades de cada parte na execução das obras.
- **Definição de parâmetros técnicos e operacionais para a execução contratual:** reunião realizada em 20/08/2025 entre CAEP e IFAG para discutir a minuta da declaração, na qual foram definidos encaminhamentos como reforço às condicionantes ambientais, prazos para apresentação de plano de trabalho e projetos executivos, entrega de eventogramas, antecipação de serviços críticos (terraplenagem e infraestrutura) e otimização do cronograma das obras.

- **Redação de cláusulas específicas nas Declarações de Negociação:** elaboração do texto do item 6 das declarações de negociação dos contratos vinculados aos Instrumentos de Convocação nº 02/2025 e nº 03/2025, com foco na otimização de prazos e na melhor organização do cronograma, posteriormente incorporado à minuta final de declaração (ID 46 do Controle de Produtos e Anexo XXXIX do relatório).
- **Supporte jurídico em questões de aditamentos e limites contratuais:** reunião realizada em 28/08/2025, convocada com urgência pelo IFAG, para discutir dúvidas sobre aditamentos contratuais, variação de quantitativos e limites de alteração em relação ao anteprojeto das obras, garantindo segurança jurídica nas tratativas com a empresa já contratada.

Essas atividades do Produto 5.3, que se encontram no **ANEXO XIII**, reforçam a governança contratual do programa, assegurando que as negociações, ajustes e futuras modificações dos contratos estejam alinhados às obrigações pactuadas, aos prazos de execução e à adequada gestão das obras financiadas.

#### Medição

O Produto P5.3 – Relatório de Gestão Contratual, de periodicidade **mensal**, possui valor de serviço de **R\$ 91.624,03** (noventa e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais e três centavos) e registra as atividades de gestão contratual relacionadas às Convocações nº 02/2025 e nº 03/2025. No período analisado, a consultoria apoiou o IFAG e o CAEP na preparação e condução das reuniões de negociação com as empresas vencedoras, resultando na elaboração das Declarações de Negociação incorporadas aos contratos como anexos. Houve atuação direta na definição dos pontos centrais tratados nas negociações, incluindo condicionantes ambientais, prazos para apresentação de planos de trabalho e eventogramas, compromissos técnicos e de desempenho, antecipação de serviços e otimização do cronograma das obras. Em reunião emergencial realizada em 28/08/2025, foram prestados esclarecimentos sobre aditamentos contratuais e alocação de riscos associados à variação de quantitativos, apoiando o IFAG na fase inicial de execução contratual junto ao Consórcio CCL/TRAFECON. Em função de parte dos serviços referir-se a atividades de julho de 2025 que ainda não haviam sido medidas, a execução do Produto P5.3 foi apurada de forma proporcional, totalizando **1,6667 unidade** no período (equivalente a 1 produto do mês corrente e 0,6667 referente a 20 dias de julho). A comprovação detalhada dessas entregas e da medição do Produto P5.3 pode ser verificada no **Anexo XX**.

#### **3.5.2.3.3 Setembro/2025**

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, o CAEP avançou nas atividades relacionadas ao **Produto 5.3 – Relatório de Gestão Contratual**, com foco na estruturação dos procedimentos de gestão dos contratos de empreitada, apoio à condução dos contratos em vigor e preparação dos futuros instrumentos contratuais. As ações buscaram garantir segurança jurídica, rastreabilidade documental e alinhamento entre IFAG, empresas executoras e demais órgãos de controle. As atividades realizadas no período incluem:

- **Proposta de Metodologia para Gestão Contratual:** Elaboração de uma metodologia de trabalho baseada em planilha de controle para registro e arquivamento de documentos

relevantes à execução dos contratos, bem como de um checklist de perguntas para os fiscais de contrato. Essa metodologia define responsabilidades do IFAG na coleta e guarda dos documentos, o papel das empresas executoras no envio tempestivo das informações e o suporte técnico da assessoria jurídica na análise de inconformidades e na proposição de medidas mitigatórias, que serão posteriormente consolidadas no Relatório de Gestão Contratual.

- **Apoio à Gestão Contratual dos Contratos em Andamento:** Emissão de parecer sobre pedido de esclarecimentos e providências referentes ao contrato das obras da Rodovia GO-178 (primeiro lote), abordando cláusulas de risco, procedimentos de licenciamento ambiental, limites de variação contratual e aplicação de cláusulas de seguro-garantia. Realização de análises para elaboração de aditivos contratuais às obras das rodovias GO-180 e GO-178, com revisão de minutas, consolidação de versões em “marcas” e orientação para ajustes em escopo, valores e cláusulas de garantia. Também foram prestados esclarecimentos complementares sobre contratos de empreitada em andamento, garantindo coerência entre os atos formais, as notas técnicas e os instrumentos convocatórios.
- **Apoio Prévio à Gestão Contratual de Contratos Ainda Não Firmados:** Contribuição para a documentação técnica que servirá de base aos futuros contratos de empreitada das rodovias GO-220 e GO-178 (segundo lote), com análise dos termos de referência elaborados pela Dynatest, identificação de potenciais riscos jurídico-institucionais e recomendações para aperfeiçoamento das obrigações contratuais, especialmente quanto a garantias, responsabilidades das partes e compatibilidade com o Termo de Colaboração.

Essas atividades estão detalhadas e documentadas no **ANEXO XVIII**, que reúne os modelos de planilhas e checklists, as minutas analisadas e os pareceres técnicos emitidos no âmbito do Produto 5.3.

#### Medição

O Produto P5.3 – Relatório de Gestão Contratual, de periodicidade **mensal**, possui valor de serviço de **R\$ 91.624,03** (noventa e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais e três centavos) e registra as atividades de gestão contratual relacionadas às Convocações nº 02/2025 e nº 03/2025. No período de referência, as ações relacionadas ao Produto 5.3 – Relatório de Gestão Contratual concentraram-se em três frentes principais. A primeira tratou da metodologia de acompanhamento contratual, com a elaboração de uma proposta de planilha de controle e de um checklist destinados à organização de documentos e informações da execução, estabelecendo fluxos de responsabilidade entre o IFAG, o CAEP e as empresas executoras, além de prever análises jurídicas de inconformidades e medidas mitigatórias. A segunda frente envolveu o apoio jurídico aos contratos em andamento, com a emissão de pareceres e minutas de aditivos referentes às obras das rodovias GO-178 (1º lote) e GO-180, abordando temas como desapropriação, licenciamento ambiental, limites para alterações contratuais, exclusão de cláusula de retomada e ajustes relacionados à supressão de serviços ambientais. A terceira frente correspondeu ao apoio jurídico prévio para novos contratos, por meio da análise preventiva dos documentos técnicos das rodovias GO-220 e GO-178 (2º lote), com o objetivo de alinhar cláusulas contratuais e assegurar maior segurança jurídica antes da publicação das respectivas convocações.). A comprovação detalhada dessas entregas e da medição do Produto P5.3 pode ser verificada no **Anexo XXI**.

### 3.5.2.4 P5.4 – Relatório de Conformidade Legal em ESG

O Produto 5.4, referente ao **Relatório de Conformidade Legal em ESG**, tem como objetivo avaliar em que medida os projetos estão alinhados às melhores práticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança. O documento analisa a aderência dos contratos e das obras aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis em matéria de meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa, identificando eventuais lacunas de conformidade. Além da avaliação diagnóstica, o relatório apresenta orientações práticas para integrar critérios ESG ao ciclo de vida dos empreendimentos de infraestrutura, indicando ações de melhoria, ajustes contratuais e recomendações de gestão que contribuam para a sustentabilidade dos projetos e para a redução de riscos socioambientais e reputacionais.

#### 3.5.2.4.1 Julho/2025

##### Escopo desenvolvido

Não houve demanda do Produto 5.4 no período

##### Medição

O Produto P5.4 – Relatório de Conformidade Legal em ESG possui periodicidade e valor de serviço de **R\$ 127.646,08 (cento e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e seis reais e oito centavos)**. No mês de referência, os serviços previstos para este relatório não foram executados, não havendo elaboração ou atualização de análises de conformidade ESG. Dessa forma, não se registra entrega associada a este item contratual e não há medição de unidade a ser considerada para o período.

#### 3.5.2.4.2 Agosto/2025

##### Escopo desenvolvido

Não houve demanda do Produto 5.4 no período

##### Medição

O Produto P5.4 – Relatório de Conformidade Legal em ESG possui periodicidade e valor de serviço de **R\$ 127.646,08 (cento e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e seis reais e oito centavos)**. No mês de referência, os serviços previstos para este relatório não foram executados, não havendo elaboração ou atualização de análises de conformidade ESG. Dessa forma, não se registra entrega associada a este item contratual e não há medição de unidade a ser considerada para o período.

#### 3.5.2.4.3 Setembro/2025

##### Escopo desenvolvido

Durante o mês de setembro de 2025, foi desenvolvido o Produto 5.4 – Relatório de Conformidade Legal em ESG, voltado a avaliar como as obrigações ambientais, sociais e de governança estão

incorporadas aos contratos de empreitada celebrados pelo IFAG. As principais atividades desse produto foram:

- **Elaboração do primeiro Relatório de Conformidade Legal em ESG:** construção de um relatório-modelo, com periodicidade trimestral, que servirá de base para as futuras análises de conformidade ESG dos contratos de obras rodoviárias do IFAG.
- **Mapeamento da situação contratual dos empreendimentos:** consolidação do estágio de cada trecho rodoviário (GO-461, GO-147, GO-178 Lote 1 e Lote 2, GO-180 e GO-220), indicando desde a publicação de portarias e ordens de serviço até a fase de recebimento de propostas, para contextualizar a aplicação das obrigações ESG em cada contrato.
- **Estruturação analítica do relatório em seções temáticas:** organização do documento em quatro grandes partes, contemplando (i) o conceito e a relevância das estratégias ESG em infraestrutura; (ii) a aplicação prática da agenda ESG aos contratos de empreitada do IFAG; (iii) a análise das obrigações contratuais ambientais, sociais e de governança; e (iv) as recomendações específicas para melhoria da conformidade ESG.
- **Diagnóstico jurídico-institucional do modelo de parceria:** análise da Lei Estadual nº 22.940/2024, do Programa de Parcerias Institucionais, do Termo de Colaboração nº 01/2025 e do TAG celebrado com o TCE/GO, destacando mecanismos de compliance, fiscalização, controle por resultados e transparência que dão suporte à agenda ESG nas obras financiadas pelo FUNDEINFRA.
- **Avaliação das obrigações contratuais no eixo ambiental:** identificação de cláusulas relacionadas a licenciamento ambiental, autorizações complementares, proteção de áreas de preservação, recuperação de áreas degradadas, gestão de resíduos sólidos e monitoramento ambiental, verificando a aderência às legislações específicas e às melhores práticas de sustentabilidade.
- **Avaliação das obrigações contratuais no eixo social e de governança:** exame das previsões relativas a saúde e segurança do trabalho, proibição de trabalho infantil e análogo ao escravo, fornecimento de EPIs, condições de alojamento e transporte, além de dispositivos de transparência, prestação de contas, controle social e responsabilização da empresa executora.
- **Formulação de recomendações ESG para os contratos de empreitada:** elaboração de recomendações baseadas em guias setoriais e normas aplicáveis, com foco inicial no eixo ambiental (gestão de água e efluentes, tratamento e destinação de resíduos, economia circular, reaproveitamento de materiais), visando fortalecer a integração da agenda ESG às exigências contratuais do IFAG e orientar a atuação da empresa executora e do próprio Instituto.

Essas atividades e análises estão detalhadas no **ANEXO XVIII**, que apresenta o Relatório de Conformidade Legal em ESG na íntegra.

#### Medição

O Produto P5.4 – Relatório de Conformidade Legal em ESG possui periodicidade e valor de serviço de **R\$ 127.646,08 (cento e vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e seis reais e oito centavos)**. Considerando as disposições contratuais que condicionam a liberação dos pagamentos à efetiva entrega e validação dos produtos, e tendo em vista que, segundo informado pela empresa Manesco, o produto ainda estava em elaboração, não há fundamento para a liquidação da despesa neste momento. Esse produto consiste em um relatório técnico de due diligence e conformidade ESG

aplicado a todas as obras rodoviárias em andamento, cujo objetivo é apresentar diagnóstico e recomendações para o aprimoramento das estratégias ESG nos contratos de empreitada. A execução financeira do contrato está diretamente vinculada à entrega formal dos produtos previstos no Termo de Referência e à validação técnica correspondente pelo IFAG. A aferição do percentual de execução levou em conta as diretrizes prioritárias definidas pelo IFAG para o eixo ESG, com foco em conformidade jurídica, integridade e regularidade ambiental. Embora o relatório apresentado pela contratada contenha informações técnicas relevantes, foi elaborado de maneira genérica, sem individualização dos dados por obra e sem comprovação empírica dos indicadores ambientais e sociais, o que compromete sua efetividade como instrumento de avaliação ESG. Ressalta-se que, embora o repositório de documentos tenha sido disponibilizado apenas após o envio do relatório, a Manesco integra um consórcio com pleno acesso às informações técnicas das frentes de obra, devendo, portanto, ter buscado junto à Dynatest elementos específicos que viabilizassem uma análise ESG mais consistente. Recomenda-se também que conteúdos dessa natureza, como o relatório ESG, sejam previamente submetidos à Diretoria e às áreas técnicas para avaliação e alinhamento metodológico, garantindo que as próximas entregas reflitam de forma fidedigna os aspectos ambientais, sociais e de governança de cada obra. Destaca-se que esse alinhamento ocorreu apenas no último dia do mês, o que limitou a análise tempestiva pelo IFAG. Diante disso, reconhece-se a execução parcial do produto, estimada em aproximadamente 80% de conformidade técnica, recomendando-se o pagamento proporcional.

## 3.6 GESTÃO FINANCEIRA

O presente capítulo apresenta a prestação de contas referente ao período de julho a setembro, contemplando detalhadamente os gastos realizados pelo IFAG junto ao CAEP, contratado para execução das atividades previstas no termo de referência vigente. As informações aqui reunidas têm por objetivo demonstrar, de forma transparente e objetiva, a aplicação dos recursos no trimestre, evidenciando os desembolsos efetuados.

Em complemento aos registros individualizados de pagamentos, apresenta-se o Demonstrativo de Receita e Despesa, que consolida os valores recebidos pelo IFAG e os pagamentos efetuados no trimestre em favor do Consórcio Estruturador (**ANEXO XXVIII**).

A seguir, são descritos os valores executados mês a mês, bem como a síntese do comportamento financeiro no período, permitindo a verificação da regularidade e da aderência dos gastos à execução dos serviços contratados.

### 3.6.1 ALVAREZ & MARSAL

#### 3.6.1.1 Julho/2025

A empresa Alvarez & Marsal, solicitou o pagamento pelos serviços prestados no mês de julho de 2025, totalizando o valor bruto de R\$ 133.535,83 sendo R\$ 8.212,45 referente ao pagamento de impostos, resultando em um montante líquido de desembolso junto ao IFAG de R\$ 125.323,39, conforme apresentado em nota fiscal (**ANEXO XXVI**). Atividades financeiras detalhadas no **ANEXO XXV**, e comprovadas pelo extrato financeiro no **ANEXO XXIV**.

#### 3.6.1.2 Agosto/2025

Para o mês de agosto de 2025, a contratada solicitou o pagamento pelos serviços prestados, totalizando o valor bruto de R\$ 200.293,77 sendo R\$ 12.318,08 referente ao pagamento de impostos, resultando em um montante líquido de desembolso junto ao IFAG de R\$ 187.975,69, conforme apresentado em nota fiscal (**ANEXO XXVII**). Atividades financeiras detalhadas no **ANEXO XXV**, e comprovadas pelo extrato financeiro no **ANEXO XXIV**.

### 3.6.2 BUREAU VERITAS

#### 3.6.2.1 Julho/2025

A empresa Bureau Veritas, solicitou o pagamento pelos serviços prestados no mês de julho de 2025, totalizando o valor bruto de R\$ 58.320,94 sendo R\$ 6.502,79 referente ao pagamento de impostos, resultando em um montante líquido de desembolso junto ao IFAG de R\$ 51.818,15, conforme apresentado em nota fiscal (**ANEXO XXVI**). Atividades financeiras detalhadas no **ANEXO XXV**, e comprovadas pelo extrato financeiro no **ANEXO XXIV**.

### 3.6.2.2 Agosto/2025

Para o mês de agosto de 2025, a contratada solicitou o pagamento pelos serviços prestados, totalizando o valor bruto de R\$ 127.367,69 sendo R\$ 14.201,50 referente ao pagamento de impostos, resultando em um montante líquido de desembolso junto ao IFAG de R\$ 113.166,19, conforme apresentado em nota fiscal (**ANEXO XXVII**). Atividades financeiras detalhadas no **ANEXO XXV**, e comprovadas pelo extrato financeiro no **ANEXO XXIV**.

### 3.6.3 DYNATEST

#### 3.6.3.1 Julho/2025

A empresa Dynatest, solicitou o pagamento pelos serviços prestados no mês de julho de 2025, totalizando o valor bruto de R\$ 312.192,07 sendo R\$ 34.809,41 referente ao pagamento de impostos, resultando em um montante líquido de desembolso junto ao IFAG de R\$ 277.382,66, conforme apresentado em nota fiscal (**ANEXO XXVI**). Atividades financeiras detalhadas no **ANEXO XXV**, e comprovadas pelo extrato financeiro no **ANEXO XXIV**.

#### 3.6.3.2 Agosto/2025

Para o mês de agosto de 2025, a contratada solicitou o pagamento pelos serviços prestados, totalizando o valor bruto de R\$ 389.743,01 sendo R\$ 43.456,35 referente ao pagamento de impostos, resultando em um montante líquido de desembolso junto ao IFAG de R\$ 346.286,66, conforme apresentado em nota fiscal (**ANEXO XXVII**). Atividades financeiras detalhadas no **ANEXO XXV**, e comprovadas pelo extrato financeiro no **ANEXO XXIV**.

### 3.6.4 MANESCO

#### 3.6.4.1 Julho/2025

A empresa Manesco, solicitou o pagamento pelos serviços prestados no mês de julho de 2025, totalizando o valor bruto de R\$ 274.536,70 sendo R\$ 16.884,01 referente ao pagamento de impostos, resultando em um montante líquido de desembolso junto ao IFAG de R\$ 257.652,69, conforme apresentado em nota fiscal (**ANEXO XXVI**). Atividades financeiras detalhadas no **ANEXO XXV**, e comprovadas pelo extrato financeiro no **ANEXO XXIV**.

#### 3.6.4.2 Agosto/2025

Para o mês de agosto de 2025, a contratada solicitou o pagamento pelos serviços prestados, totalizando o valor bruto de R\$ 285.876,79 sendo R\$ 17.581,42 referente ao pagamento de impostos, resultando em um montante líquido de desembolso junto ao IFAG de R\$ 268.295,37, conforme apresentado em nota fiscal (**ANEXO XXVII**). Atividades financeiras detalhadas no **ANEXO XXV**, e comprovadas pelo extrato financeiro no **ANEXO XXIV**.

#### **4 ENCERRAMENTO**

No período de julho a setembro de 2025, o IFAG manteve a regularidade dos processos administrativos, financeiros e operacionais, em conformidade com o Termo de Colaboração nº 001/2025 e a legislação aplicável, assegurando a correta aplicação dos recursos do FUNDEINFRA.

Embora agosto tenha se caracterizado pela fase inicial de mobilização das obras, sem medições físicas ou desembolsos financeiros para execução das obras, foram consolidadas as condições necessárias para o início da execução contratual, com a emissão das Ordens de Serviço, mobilização de canteiros, equipamentos e equipes, além do alinhamento técnico e administrativo junto às empresas executoras e ao Consórcio Estruturador (CAEP).

Ressalta-se, ainda, o controle sobre as receitas e despesas realizadas, a transparência nos atos de seleção e contratação e a governança estabelecida por meio de reuniões técnicas, relatórios e rotinas de acompanhamento.

O IFAG reafirma, assim, seu compromisso com a boa governança, a eficiência na condução das obras e serviços e a plena transparência na prestação de contas, garantindo que todos os atos administrativos, técnicos e financeiros estejam devidamente documentados e à disposição dos órgãos de controle e fiscalização competentes.

Goiânia, 27 de novembro de 2025

**VALDIR RABELO JÚNIOR**  
Gerente de Finanças e Contábil  
Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás – IFAG